

www.pwc.com.br

***Rio Energy
Participações S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Rio Energy Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Rio Energy Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

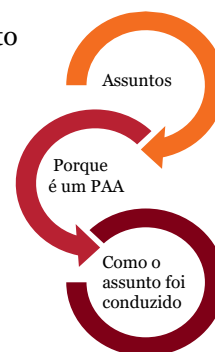
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Energy Participações S.A. e da Rio Energy Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Rio Energy Participações S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receita (Notas 4(p), 4(q.1), 18 e 25)

A receita da Companhia e de suas controladas decorre da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo a Companhia obrigada a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, podem haver desvios positivos entre a energia gerada e a energia contratada, ocasionando receita extra, registrada como redução da provisão de ressarcimento ou contas a receber.

Desta forma, a receita é mensurada considerando um julgamento crítico da administração relativo ao atingimento de geração de energia mínima contratual no tempo estipulado em cada contrato.

Em decorrência do julgamento crítico da administração na mensuração da receita em relação ao atingimento de geração de energia mínima contratual estipulado em cada contrato, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu os seguintes principais procedimentos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Companhia para monitoramento e apuração da geração de energia, assim como para a elaboração dos estudos e construção de cenários para avaliação das probabilidades de descumprimento de volumes mínimos dos contratos; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as quantidades firmadas com os clientes; (iii) recálculo da receita considerando os termos contratuais negociados; (iv) inspeção, em base amostral, da documentação suporte da energia gerada e entregue, comparando-a com a receita reconhecida contabilmente; e (v) leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para o reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Provisão para gastos para desmobilização de parque eólico (Nota 23)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta provisão para desmobilização de parque eólico no montante de R\$ 17.111 mil.

Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que o cálculo dessa provisão envolve julgamentos críticos por parte da administração devido à complexidade inerente à

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento da política contábil definida pela Companhia e dos controles internos relativos à mensuração da provisão para desmobilização de parque eólico.

Com apoio dos nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas e



Rio Energy Participações S.A.

Porque é um PAA

estimativa do prazo e do valor dos custos futuros a serem incorridos com o encerramento das operações de parque eólico, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada a ser utilizada nesses fluxos de pagamento a valor presente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

estimativas de custos consideradas pela administração, comparando-as com dados de mercado, quando aplicável, bem como testamos as movimentações ocorridas no exercício.

Os resultados de nossos procedimentos demonstram que os julgamentos e premissas utilizadas para constituição dessa provisão, são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos ao longo de nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International*



Rio Energy Participações S.A.

Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Rio Energy Participações S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2022

Patricio Marques Roche
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Patricio Marques Roche
Signed By: PATRICIO MARQUES ROCHE:99300540734
CPF: 99300540734
Signing Time: 25 February 2022 | 15:17 BRT


AA789542972D492283532FF8066AC56C
Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Relatório da Administração 2021



Relatório anual da Administração

Rio de janeiro, 25 de fevereiro de 2022

Aos acionistas,

A Rio Energy Participações S.A., atendendo aos compromissos societários e as boas práticas de governança corporativa e transparência, divulga as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira e com os pronunciamentos e orientações emanadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), devidamente auditadas e acompanhadas do parecer dos auditores externos (PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes), indispensáveis para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, investidores, financiadores, clientes e parceiros. Os principais destaques das demonstrações financeiras referidas acima foram:

- Em 5 de fevereiro de 2021, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia aprovaram uma reestruturação societária mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detêm, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy para fins de integralização de aumento de capital da Companhia. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passou a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy.
- A Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. iniciou as operações de comercialização de energia em 2021. As eólicas, controladas da Jardim Botânico, entraram em operação comercial, autorizadas pela ANEEL no ano de 2021, totalizando 153 MW de capacidade instalada.
- No dia 2 de julho de 2021, foi realizada a primeira emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais).
- Em 2021 houve a exoneração de fianças bancárias das eólicas Serra da Babilônia II, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII (Financiamentos) e da Itarema Geração de Energia e Participações S.A. (Debêntures).
- No dia 6 de dezembro de 2021, a Rio Energy Participações S.A. (adquirente) assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para a compra de 100% do capital total e votante da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A. (Urca fase I) pelo valor total de R\$ 23.650. A aquisição da Bom Jesus faz parte da estratégia de crescimento do grupo Rio Energy, através da aquisição de projetos *greenfield* de geração de energia renovável que estejam maduros para financiamento, negociação com fornecedores e construção.



Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestaram, quaisquer outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para sua Companhia e sua controlada. A política da Companhia assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

As informações apresentadas nas demonstrações financeiras estão em milhares de reais e a documentação que suporta as contas ora apresentadas encontra-se acessível aos senhores acionistas, estando a Diretoria Executiva da Companhia à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

DocuSigned by:

02208889202450

Alexandre Nogueira

Diretor Corporativo

DocuSigned by:

9425F7629345446

Roberto Colindres

Diretor de Relações com
Investidores

Rio Energy Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	9

Rio Energy Participações S.A.**Balanço patrimonial**
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	166.859	454	412.384	752
Depósitos vinculados	9	-	-	31.665	-
Contas a receber	6	-	-	52.194	-
Impostos a recuperar	7	1.484	-	5.502	148
Adiantamentos		258	-	2.831	-
Partes relacionadas	20	73	-	-	-
Despesas antecipadas	8	63	61	25.593	1.261
Valor justo dos derivativos	1.2	-	-	2.113	-
Opção de compra de investimentos	10	2.000	-	2.000	-
Total do circulante		170.737	515	534.282	2.161
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	9	-	-	128.836	-
Contas a receber	6	-	-	17.506	-
Depósitos judiciais		-	-	4	-
Impostos a recuperar	7	-	-	4.358	-
		-	-	150.704	-
Investimentos	10	1.131.775	11.933	-	-
Imobilizado	11	3.630	-	3.081.066	201
Intangível	12	-	-	160.269	10.101
		1.135.405	11.933	3.241.335	10.302
Total do não circulante		1.135.405	11.933	3.392.039	10.302
Total do Ativo		1.306.142	12.448	3.926.321	12.463
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	13	1.100	183	91.502	197
Empréstimos e financiamentos	14	371.221	-	613.220	-
Debêntures	15	-	-	8.838	-
Passivos de arrendamento	16	979	-	9.630	-
Obrigações fiscais e trabalhistas	17	9.470	8	30.174	9
Provisão de ressarcimento regulatório	18	-	-	42.644	-
Adiantamentos de clientes		-	-	126	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	19	11.825	-	20.160	-
Partes relacionadas	20	-	1.222	4.572	1.222
Total do circulante		394.595	1.413	820.866	1.428
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	1.821.797	-
Debêntures	15	-	-	222.972	-
Passivos de arrendamento	16	2.301	-	88.431	-
Provisão de ressarcimento regulatório	18	-	-	35.669	-
Tributos diferidos	21	-	-	4.818	-
Provisões socioambientais	22	-	-	5.411	-
Provisão para desmobilização	23	-	-	17.111	-
Total do não circulante		2.301	-	2.196.209	-
Total do passivo		396.896	1.413	3.017.075	1.428
Patrimônio líquido	24				
Capital social		1.005.413	12.016	1.005.413	12.016
Prejuízos acumulados		(96.167)	(981)	(96.167)	(981)
Total do Patrimônio Líquido		909.246	11.035	909.246	11.035
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.306.142	12.448	3.926.321	12.463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Energy Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	25	-	-	466.312	-
Custos da energia vendida	26	-	-	(206.807)	-
Lucro bruto		-	-	259.505	-
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	27	(39.459)	(899)	(88.480)	(1.166)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(46.581)	(82)	-	181
Outras receitas (despesas) operacionais		(41)	-	1.801	-
Resultado operacional		(86.081)	(981)	172.826	(985)
Receitas financeiras	28	9.661	-	26.215	10
Despesas financeiras	28	(18.766)	-	(274.491)	(6)
Resultado financeiro		(9.105)	-	(248.276)	4
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(95.186)	(981)	(75.450)	(981)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	29	-	-	(19.736)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	(20.043)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	-	307	-
Prejuízo do exercício / período		(95.186)	(981)	(95.186)	(981)
Prejuízo do exercício / período básico por ação (R\$)	24.5	(0,14)	(0,08)	(0,14)	(0,08)
Prejuízo do exercício / período diluído por ação (R\$)	24.5	(0,14)	(0,08)	(0,14)	(0,08)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Para verificação do resultado combinado do grupo Rio Energy em 2021 ver nota explicativa nº 1.2

Rio Energy Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo do exercício / período	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Energy Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 14 de agosto de 2020 – subscrição e integralização de capital		1	-	1
Aumento de capital		153	-	153
Aumento de capital por meio de ações da Paraipaba		11.862	-	11.862
Prejuízo do período		-	(981)	(981)
Em 31 de dezembro de 2020		12.016	(981)	11.035
Aumento de capital (reestruturação societária)	1.2	890.911	-	890.911
Aumento de capital		102.486	-	102.486
Prejuízo do exercício		-	(95.186)	(95.186)
Em 31 de dezembro de 2021	23	1.005.413	(96.167)	909.246

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Energy Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício / período	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	46.581	82	-	-
Juros provisionados - empréstimos e financiamentos	17.188	-	192.307	-
Juros provisionados – debêntures	-	-	37.552	-
Amortização dos custos de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	967	-	7.148	-
Juros arrendamento	100	-	7.680	-
Depreciação e amortização	420	-	94.749	-
Baixa de imobilizado	-	-	15.132	-
Baixa de intangível	-	-	1.868	-
Provisão – compra de energia	-	-	47.480	-
Atualização financeira desmobilização (AVP)	-	-	(2.404)	-
Provisões socioambientais	-	-	921	-
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	-	18	-
Rendimentos de aplicação financeira	-	-	3.465	(10)
Variação dos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	-	-	(8.764)	-
Impostos a recuperar	(1.484)	-	(1.263)	-
Adiantamentos	(258)	-	1.785	-
Despesas antecipadas	(2)	(61)	(17.770)	(61)
Depósitos vinculados	-	-	9.641	-
Depósitos judiciais	-	-	10	-
Fornecedores e outras obrigações	917	183	(5.808)	197
Obrigações fiscais e trabalhistas	9.462	8	12.966	9
Partes relacionadas	(1.295)	1.222	4.572	1.222
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	21.475	-
Adiantamento de clientes	-	-	(31)	-
Tributos diferidos	-	-	(307)	-
Outros	-	-	79	27
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(22.590)	453	327.315	403
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(283)	-	(429.940)	-
Aquisição de intangível	-	-	(12.536)	-
Opção de compra em investimentos	(2.000)	-	(2.000)	-
Aumento de capital em controladas	(257.215)	(153)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Aquisição / Baixa de investimentos	(6.472)	-	-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa decorrente de (aquisição reestruturação societária 2021) e (do aporte de capital por meio das ações da Paraipaba – 2020)	-	-	204.140	195
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(265.970)	(153)	(240.336)	195

Rio Energy Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	355.000	-	493.704	-
Aumento de capital	102.486	153	102.486	153
Liquidação de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(234.748)	-
Liquidação de debêntures	-	-	(23.821)	-
Custo de captação empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.934)	-	(5.174)	-
Arrendamentos	(587)	-	(7.794)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	454.965	153	324.653	153
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	166.405	453	411.632	453
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / período	454	1	752	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / período	166.859	454	412.384	752
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	166.405	453	411.632	751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Energy Participações S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas	20	-	496.606	-
Receitas operacionais - geração de energia elétrica	-	-	495.081	-
Outras receitas	20	-	1.460	-
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD	-	-	65	-
Insumos adquiridos de terceiros	(12.400)	(898)	(159.126)	(910)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(46.631)	-
Custos e despesas de operação e manutenção	(125)	-	(41.001)	(5)
Encargos de uso da rede de transmissão	-	-	(29.430)	-
Serviços de terceiros	(10.905)	(898)	(28.679)	(892)
Seguros	(24)	-	(4.148)	-
Internet, telefone e correios	(64)	-	(1.213)	(1)
Viagens e estadias	(113)	-	(1.123)	-
Materiais	(89)	-	(677)	-
Marketing	(364)	-	(615)	-
Outros	(716)	-	(5.609)	(12)
Valor adicionado bruto	(12.380)	(898)	337.480	(910)
Depreciação, amortização	(429)	-	(96.088)	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(12.809)	(898)	241.392	(910)
Valor adicionado recebido em transferência	(36.920)	(82)	26.215	10
Resultado de equivalência patrimonial	(46.581)	(82)	-	-
Receitas financeiras, líquidas	9.661	-	26.215	10
Valor adicionado total a distribuir	(49.729)	(980)	267.607	(900)
Distribuição do valor adicionado	(49.729)	(980)	267.607	(900)
Pessoal	26.432	-	36.233	-
Remuneração direta	15.489	-	21.218	-
Benefícios	9.915	-	13.523	-
FGTS	1.028	-	1.492	-
Impostos, taxas e contribuições	585	1	51.897	75
Federais	466	-	49.106	-
Estaduais	85	1	2.702	75
Municipais	34	-	89	-
Remuneração de capitais de terceiros	18.440	-	274.663	6
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	17.188	-	229.862	-
Comissões, corretagens e taxas bancárias	40	-	29.262	-
Juros sobre arrendamentos	100	-	7.680	-
Amortização dos custos de captação	967	-	7.267	-
Outras despesas financeiras	145	-	592	6
Remuneração de capitais próprios	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)
Prejuízo no exercício / período	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Rio Energy Participações S.A. ("Rio Energy Participações" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Jardim Botânico 518, sala 501, Jardim Botânico, constituída em 14 de agosto de 2020.

A Rio Energy Participações S.A. e suas controladas ("Grupo") é uma plataforma integrada de geração de energia renovável e tem como objeto social, desenvolvimento, construção, exploração, comercialização, participação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil.

1.2. Principais eventos ocorridos em 2021

Reestruturação societária (Combinação de negócio sobre controle comum)

Em 5 de fevereiro de 2021, após todas as aprovações necessárias, os acionistas da Companhia aprovaram a reestruturação societária mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detêm, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy para fins de integralização de aumento de capital da Companhia. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passou a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy. Com a reestruturação, a totalidade das atividades de todas as empresas do Grupo estão contempladas em uma nova e única estrutura operacional.

Com relação aos aspectos contábeis da combinação de negócios sobre controle comum, salientamos que:

Transações de troca de participações entre empresas sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ("CPC") e pelas normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Sendo assim, conforme parágrafo 11 do Pronunciamento CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8), a Companhia considerou a aplicabilidade dos requisitos e a orientação dos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações que tratam de assuntos semelhantes relacionados.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em uma relação de transferência de ações entre empresas de controle comum, os negócios adquiridos pela Companhia já pertenciam ao Grupo Rio Energy, havendo a transferência das ações dentro do mesmo grupo econômico. Desta maneira, não houve alteração nas bases de mensuração de ativos e passivos em relação aos seus valores contábeis históricos ("custo predecessor"). Desta forma, a Companhia não aplicou o método de aquisição (mensurados a valores justo), conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) IFRS 3.

Após a reestruturação, a Companhia continuou sendo controlada diretamente pelos mesmos acionistas, Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP I") e Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II ("FIP II"), e assumiu a titularidade das ações das investidas, que passaram a ser suas subsidiárias integrais.

Na data da efetivação da operação, em 5 de fevereiro de 2021, a Companhia registrou contabilmente, resultante da operação, um aumento de capital no valor de R\$ 890.911, reconhecidos patrimônio líquido em contrapartida aos investimentos.

Nesta contabilização, foi utilizado o valor histórico do patrimônio líquido das investidas, conforme laudo de avaliação datado de 31 de janeiro de 2021 (lastreados em balancetes patrimoniais das investidas e documentação comprobatória materialmente relevante) e nas demonstrações consolidadas foram reconhecidos os ativos e passivos com base nos valores históricos, ou custo predecessor, de cada entidade. Os valores desses ativos e passivos estão relacionados na nota 35.

Essas demonstrações financeiras consolidadas apresentam os resultados das entidades adquiridas e o balanço patrimonial prospectivamente a partir da data em que ocorreu a reestruturação societária. Como a consolidação é tratada prospectivamente, as informações comparativas são apresentadas apenas para a Rio Energy Participações.

O resultado da Rio Energy Participações S.A. para fins de consolidado efetivamente inicia-se em 5 de fevereiro de 2021, data da reestruturação, até 31 de dezembro de 2021. Ou seja, o resultado entre 1º de janeiro de 2021 e 5 de fevereiro de 2021, das empresas que passaram a ser controladas somente após a reestruturação não estão incluídas na demonstração de resultado consolidada.

Desta forma, com a finalidade de apresentar o negócio como um todo e não parte dele, apresentamos abaixo o resultado das Sociedades do Grupo Rio Energy somados nos exercícios de 1º de janeiro de a 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Exercício de 12 meses findo em 31 de	
	2021	2020
Receita líquida	512.086	366.948
Custos da energia vendida	(227.281)	(145.714)
Lucro bruto	284.805	221.234
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(127.561)	(82.416)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.767	276
Resultado operacional	159.011	139.094
Receitas financeiras	26.715	10.675
Despesas financeiras	(261.245)	(221.652)
Resultado financeiro	(234.530)	(210.977)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(75.519)	(71.883)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(21.035)	(12.396)
Imposto de renda e contribuição social correntes	334	335
Imposto de renda e contribuição social diferido	(21.369)	(12.731)
Prejuízo do exercício	(96.554)	(84.279)

Comercialização de energia e novas Eólicas em operação (Controladas Jardim Botânico)

A Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. iniciou as operações de comercialização de energia em 2021. As eólicas, controladas da Jardim Botânico, entraram em operação comercial, autorizadas pela ANEEL no ano de 2021. As eólicas SDB Alfa, SDB B e SDB C no segundo trimestre de 2021 e as eólicas SDB D, SDB Eco e SDB F no terceiro trimestre de 2021, totalizando 153 MW (não auditado) de capacidade instalada.

Provisão para desmobilização (Controladas Jardim Botânico)

Com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F, a Companhia contabilizou, no exercício de 2021, a provisão para desmobilização dos equipamentos e para restauração do terreno no valor de R\$ 4.127, conforme determinado no contrato de arrendamento do terreno. A estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto de mercado.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Arrendamentos (Controladas Jardim Botânico)

Visto que a Companhia arrenda os terrenos onde são instalados os parques eólicos, com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB C, SDB Eco e SDB F, no exercício de 2021, a Companhia realizou a contabilização dos arrendamentos, no valor total de R\$ 12.170. Os contratos possuem vigência de 35 anos.

Contratação de NDF - *Non Deliverable Forward* para os contratos de TSA - Turbinas (Controlada Humaitá e controladas indiretas)

Os pagamentos ao fornecedor de turbina das SPEs do Grupo Humaitá são compostos da seguinte forma: 21% (em Dólares americanos - US\$), 9% (em Euro – EUR) e 70% (em reais – R\$). Devido à exposição cambial, o Grupo Humaitá assinou, em 27 de maio de 2021, contratos de dólar e euro futuro - NDF (*Non Deliverable Forward*) no montante de US\$ 27,5 milhões e EUR 10,1 milhões, junto aos bancos Itaú, ABC e Votorantim, para fixar o custo do CAPEX total em reais (BRL) e minimizar desta forma, possíveis impactos no valor decorrentes de alterações nas taxas de câmbio. O valor justo do derivativo (NDF), referente ao mês de dezembro de 2021, totalizou R\$ 2.113, impactando as adições do imobilizado em andamento e em contrapartida as rubricas de ativo circulante - valor justo dos derivativos (vide balanço patrimonial).

Emissão de nota promissória comercial

No dia 2 de julho de 2021, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais), maiores detalhes na nota explicativa nº 14 – empréstimos e financiamentos.

Exoneração fianças

Em 2021 houve a exoneração de fianças bancárias das eólicas Serra da Babilônia II, VI, VII, VIII, IX, X, XI e XII (Financiamentos) e da Itarema Geração de Energia e Participações S.A. (Debêntures), maiores detalhes nas notas explicativas nº13 e nº14, respectivamente.

Transferência das ações das Controladas Maracanã Geração de Energia e Participações e Tijuca Geração de Energia e Participações

No dia 27 de outubro de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, foram formalizadas as transferências das totalidades das ações das Controladas Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. e Tijuca Geração de Energia e Participações S.A. para a PEC Energia S.A. Concluindo, desta forma, a operação de venda de participação societária que a Companhia possuía na Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. e na Tijuca Geração de Energia e Participações S.A. Em contraprestação à transferência de 100% das ações a Rio Energy Participações fez jus ao recebimento do valor bruto total de R\$ 3.792, conforme estabelecido em instrumento particular de transferência de ações. Nesta data, a sociedade deixou de ser controlada pela Companhia, passando também a não ser consolidada.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Combinação de negócios – aquisição da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

No dia 6 de dezembro de 2021, a Rio Energy Participações S.A. (adquirente) assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para a compra de 100% do capital total e votante da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A. pelo valor total de R\$ 23.650. O detalhamento desta operação está divulgado na nota explicativa nº10.

1.3. Projetos de geração de energia eólica

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui entre ativos de geração de energia eólica em construção e operação, capacidade total instalada para geração de 830,85MW* localizados nos Estados do Ceará e Bahia, dos quais 637,65MW* em operação e 193,20MW* em fase de construção com entrada em operação no segundo semestre de 2022. Além disso, a Rio Energy possui 723.3 MWp* de projetos solares contratados em pré-construção (projetos em desenvolvimento).

*Não auditado

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo no ambiente regulado e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de geração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Caetitê A	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	14	23,80	11,900
Eólica Caetitê B	LER 005/2013	17/02/2014	35 anos	13	22,10	10,800
Eólica Caetitê C	LEN 09/2013	28/05/2014	35 anos	5	8,50	3,900
Eólica Itarema I	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	13,50
Eólica Itarema II	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	9	27,00	13,00
Eólica Itarema III	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	5	15,00	7,60
Eólica Itarema IV	LEN 03/2014	19/12/2014	35 anos	7	21,00	8,82
Eólica Itarema V	LEN 09/2013	13/05/2014	35 anos	7	21,00	7,95
Eólica Itarema VI	LEN 03/2014	23/12/2014	35 anos	8	24,00	10,04
Eólica Itarema VII	LEN 03/2014	05/02/2015	35 anos	7	21,00	8,73
Eólica Itarema VIII	LEN 03/2014	14/01/2015	35 anos	7	21,00	9,10
Eólica Itarema IX	LEN 03/2014	24/11/2014	35 anos	10	30,00	11,55
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	13,50
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	10,80
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,80
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,60
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	11,80

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW*)	Energia vendida (MW médio*)
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	12,70
Eólica Serra da Babilônia XI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	12,00
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	13,10
Eólica SDB Alfa	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	20,40	8,400
Eólica SDB C	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	25,50	11,20
Eólica SDB Eco	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	5	25,50	11,80
Eólica SDB F	LEN 03/2018	28/01/2019	35 anos	4	20,40	7,60
Eólica Caetitê D	LEN 04/2019	28/04/2020	35 anos	11	50,40	5,00

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui os seguintes projetos na modalidade de comercialização de venda de energia no ambiente livre:

*Não auditado

Companhias	Contrato	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)
Serra da Babilônia B	ACL	12/03/2019	35 anos	6	30,6
Serra da Babilônia D	ACL	12/03/2019	35 anos	6	30,6
Caetitê E	ACL	16/03/2021	35 anos	13	37,8
Caetitê F	ACL	06/04/2021	35 anos	17	25,2
Brejinhos A	ACL	06/04/2021	35 anos	9	37,8
Brejinhos B	ACL	06/04/2021	35 anos	10	42

Projetos em desenvolvimento

O Grupo analisa projetos com potencial de geração de energia solar e eólica, bem como parcerias que venham acelerar o desenvolvimento dessas fontes de energia, em linha com a transição energética que se configura em esfera mundial. O portfólio em desenvolvimento tem previsão de capacidade instalada adicional de aproximadamente 1.6GW*.

*Não auditado

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.4. Controladores da Rio Energy Participações

Os Controladores da Companhia são o FIP I e o FIP II, tendo como controlador final, fundos de investimento geridos pela Denham Capital Management LP. O FIP I e o FIP II são fundos constituídos sob a forma de condomínio fechado, e qualificados pelo Administrador dos Fundos como Entidade de Investimento, conforme determina a Instrução CVM 579/16. A gestão da carteira dos Fundos compete à Modal Asset Management Ltda.

1.5. Continuidade operacional

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia e suas controladas.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração fez uma avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou capital circulante líquido (CCL) negativo, nos valores de R\$223.858 na Controlada e R\$286.584 no Consolidado (CCL negativo, no valor de R\$898 – Controlada e positivo de R\$733 - Consolidado em 31 de dezembro de 2020). Apresentou aplicação líquida de caixa operacional de (R\$22.590) na Controladora e geração líquida de R\$327.315 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$453 – Controladora e R\$403 de geração de caixa operacional em 31 de dezembro de 2020).

Com o processo de reestruturação finalizado, as atuais projeções de fluxos de caixa operacional, de investimento, juntamente com ingressos de caixa decorrentes do aumento das operações comerciais da Companhia por meio dos contratos de energia já contratados serão suficientes para a manutenção do capital de giro da Companhia e mitigam qualquer incerteza significativa sobre a capacidade da Companhia de continuar suas atividades nos próximos doze meses, bem como a liquidação dos contratos de financiamentos e demais obrigações.

Vale relembrar que o Grupo trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito.

1.6. Efeito do novo Coronavírus (COVID-19) nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria Corporativa vem acompanhando a evolução e prováveis impactos da COVID-19 sobre suas operações, atividades e negócios.

A atenção aos possíveis impactos, monitoramento e acompanhamento de riscos, assim como iniciativas de prevenção, mediante a instalação de três comitês de crise específicos (Operação, Implantação e RH) para os efeitos da pandemia, de forma a manter as atividades operacionais, a continuidade da geração de energia, fundamental e necessária para o país, assim como cumprir

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

as recomendações e determinações das autoridades e especialistas no assunto: do Ministério da Saúde do Brasil, dos governos dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Ceará e das autoridades municipais, protegendo a saúde de seus profissionais e dos terceiros prestadores de serviço, seja no escritório do Rio de Janeiro, como nas instalações dos complexos eólicos.

Dentre as medidas tomadas para garantir o pleno funcionamento dos complexos eólicos e reduzir a exposição dos colaboradores ao COVID-19, a Companhia adotou a modalidade de trabalho remoto ("home office") para todas as funções aplicáveis, mantendo o trabalho presencial apenas para as funções essenciais, notadamente aquelas relacionadas à implantação, operação e manutenção dos complexos eólicos. Ainda com relação a essas últimas, foram adotadas medidas de prevenção e monitoramento constante da saúde dos trabalhadores, de forma a permitir a antecipação de quaisquer ações necessárias à preservação da saúde destes profissionais.

Em função da ocorrência global de casos do Coronavírus em diversos países, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados em mercados financeiros brasileiros.

Economicamente, o advento da pandemia e as medidas de isolamento social determinadas pelo governo resultaram em retração da atividade econômica, com redução da demanda e consumo de energia elétrica. O que resulta em significativa variação dos preços de energia *spot* (curto prazo), impactando desta forma toda cadeia do setor elétrico brasileiro.

Assim, considerando que a Companhia possui a maior parte de sua garantia física contratada no Leilão de Energia Reserva (LER) e Leilão de Energia Nova (LEN), a exposição da Companhia aos preços de energia *spot* não afetou materialmente o resultado operacional.

Até o momento, a Companhia não observou inadimplência significativa nos seus contratos e os clientes têm honrado integralmente seus compromissos.

A Companhia segue atenta ao tema da inadimplência dos clientes, sendo certa a dependência do comportamento e evolução econômica, para o qual o governo federal do Brasil vem tomando medidas específicas, de forma a manter a saúde do setor elétrico (MP nº 950 de 8 de abril 2020 e a lei nº 14.052 de 8 de setembro de 2020, que também dispõe sobre a inadimplência do Mercado de Curto Prazo - MCP).

Não houve impacto material em seus negócios que pudesse modificar a mensuração de seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e até a data desta publicação.

2. Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, contemplam as seguintes Companhias:

Controladas diretas	Controladas indiretas	%Participação 31/12/2021	%Participação 31/12/2020
(a)	Eólica Serra da Babilônia II S.A.	100%	-

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas diretas	Controladas indiretas	%Participação	
		31/12/2021	31/12/2020
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Eólica Serra da Babilônia VI S.A	100%	-
	Eólica Serra da Babilônia VII S.A	100%	-
	Eólica Serra da Babilônia VIII S.A	100%	-
	Eólica Serra da Babilônia IX S.A	100%	-
	Eólica Serra da Babilônia X S.A	100%	-
	Eólica Serra da Babilônia XI S.A	100%	-
	Eólica Serra da Babilônia XII S.A	100%	-
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (b)	Itarema Geração de Energia S.A.	100%	-
	Eólica Itarema I S.A.	100%	-
	Eólica Itarema II S.A.	100%	-
	Eólica Itarema III S.A.	100%	-
	Eólica Itarema IV S.A.	100%	-
	Eólica Itarema V S.A.	100%	-
	Eólica Itarema VI S.A.	100%	-
	Eólica Itarema VII S.A.	100%	-
	Eólica Itarema VIII S.A.	100%	-
Eólica Itarema IX S.A.	100%	-	
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (c)	Centrais Eólicas Caetité Participações S.A.	100%	-
	Eólica Caetité A S.A.	100%	-
	Eólica Caetité B S.A.	100%	-
Pontal Geração de Energia e Participações S.A. (d)	Eólica Caetité C S.A.	100%	-
	-	100%	-
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. (e)	Solar São Conrado I (anteriormente denominada UFV Caetité S.A)	100%	-
	Solar São Conrado II	100%	-
	Solar São Conrado III	100%	-
	Solar São Conrado IV	100%	-
	Solar São Conrado V	100%	-
	Solar São Conrado VI	100%	-
	Solar São Conrado VII	100%	-
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. (f)	Eólica SDB Alfa S.A.	100%	-
	Eólica SDB B S.A.	100%	-
	Eólica SDB C S.A.	100%	-
	Eólica SDB D S.A.	100%	-
	Eólica SDB Eco S.A.	100%	-
	Eólica SDB F S.A.	100%	-
Paraipaba Geração de Energia S.A. (g)	Eólica Paraipaba I S.A.	100%	100%
	Eólica Paraipaba II S.A.	100%	100%
	Eólica Paraipaba III S.A.	100%	100%
	Eólica Paraipaba IV S.A.	100%	100%
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. (h)	Eólica Brejinhos Alfa S.A.	100%	-
	Eólica Brejinhos B S.A.	100%	-
	Eólica Caetité D S.A.	100%	-
	Eólica Caetité Eco S.A.	100%	-
	Eólica Caetité F S.A.	100%	-
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. (Anteriormente denominada Rio Energy Projetos de Energia S.A.) (i)	-	100%	-
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A. (j)	-	100%	-
Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A. (k)	-	100%	-

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Copacabana" ou "Copacabana Participações") é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Copacabana passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW*, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio na data de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

*Não auditado

b) Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. ("Ipanema" ou "Ipanema Participações") é uma sociedade por ações de capital fechado e iniciou suas atividades como holding de empresas de participação em projetos de energia renovável. A Ipanema é controladora da Itarema Geração de Energia S.A. ("Itarema Participações"), holding que realiza investimentos nos projetos que compõem o Complexo Eólico de Itarema, fases I e II, com capacidade instalada total de 207,00 MW*; a Ipanema tem como estratégia manter apenas o investimento na Itarema Participações.

As subsidiárias da Ipanema sagraram-se vencedoras no âmbito dos leilões A-3 de 2013 (fase 1) e 2014 (fase 2), promovidos pela ANEEL, tendo comercializado toda a energia, ao preço médio na data de R\$128,95/MWh e R\$133,43/MWh, respectivamente, a ser gerada para as distribuidoras de energia que participaram de tais leilões como compradoras. Foram celebrados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs entre cada subsidiária e as compradoras de energia, todos com prazo de 20 anos. As usinas estão conectadas no Sistema Interligado Nacional ("SIN") através da subestação Acaraú (CHESF, em operação), distante 26,5 km do Complexo Eólico Itarema. As unidades geradoras tiveram início de operação comercial em 2016.

*Não auditado

c) Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. ("Lagoa") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 19 de abril de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 2 de maio de 2013 e iniciou suas atividades como holding de empresas de participação em projetos de energia renovável. A Lagoa é controladora da Centrais Eólicas de Caetitê Participações S.A. holding que realiza investimentos nos projetos que compõem o Complexo Eólico de Caetitê que possui capacidade instalada total de 54,4 MW*, localizados no município de Caetitê, no Estado da Bahia; A Lagoa tem como estratégia manter apenas o investimento na Centrais Eólicas de Caetitê Participações S.A. ("Caetitê Participações").

Em agosto de 2013, a Caetitê Participações participou do 5º Leilão de Energia de Reserva (leilão 005/2013) e sagrou-se vencedora constituindo-se como sociedades para fins específicos (SPEs) as subsidiárias indiretas, Eólica Caetitê A S.A., Eólica Caetitê B S.A.. Participou do 17º Leilão de Energia Nova em 18/11/2013 (leilão A-3/2013) e sagrou-se vencedora e constituiu a subsidiária Eólica Caetitê C S.A., negociando em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte.

Em novembro de 2017, as subsidiárias indiretas, Eólica Caetitê A S.A., Eólica Caetitê B S.A. e Eólica Caetitê C S.A. assinaram contrato de uso compartilhado da capacidade ociosa das instalações de conexões com a Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. (Rio Energy EOL III Geração e Comercialização de Energia S.A. foi incorporada pela Humaitá em 13 de junho de 2019), uma empresa ligada, visando a sinergia dos negócios.

*Não auditado

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Pontal Geração de Energia e Participações S.A.

A Pontal Geração de Energia e Participações S.A. ("Pontal") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 27 de outubro de 2014 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 1º de outubro de 2014.

A Pontal investe no desenvolvimento dos projetos Eólicos Itarema A e B e projetos Solares localizados no município de Itarema no estado do Ceará, os projetos encontram-se atualmente em condições de cadastramento nos leilões ANEEL da fonte.

Em 31 de dezembro de 2021, a Pontal se manteve em fase pré-operacional.

e) São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. ("São Conrado") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 2 de outubro de 2018.

Seu objeto é a exploração e ou participação do ramo de geração de energia elétrica de projetos de energia renovável. A São Conrado investe no desenvolvimento de projetos da fonte Solar, localizados no município de Morro do Chapéu e Caetité no estado da Bahia.

Em 31 de dezembro de 2021, todas as SPEs da São Conrado se mantiveram em fase pré-operacional.

A São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. investe na implantação dos projetos solares híbridos associados denominados Toca da Onça I e II (59,94Mwac*), Solar Caetité 1, 2 e 3 (89,91 Mwac*) e SdB Solar I, II, III e IV (123 Mwac*) e possuem em conjunto 272,85 MWac de potência em fase pré-operacional.

Os projetos híbridos associados são resultantes da combinação de novos projetos solares fotovoltaicos com os projetos eólicos existentes de Caetité (67,4 MWp*), Caetité Norte (96,5 MWp*), Serra da Babilônia Fase 1 (121,7 MWp*) e Serra da Babilônia Fase 3 (159,0 MW*). O projeto de São Conrado é composto um sistema de geração solar fotovoltaica, redes de média tensão e sistema de medição e faturamento individuais, que compartilharão física e contratualmente a infraestrutura elétrica e de conexão, e o uso da rede linha de transmissão das eólicas existentes, conforme estabelecido na Resolução Normativa 954/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A nova tarifa de uso do sistema de transmissão – TUST do conjunto eólico-solar será a média ponderada do montante de uso do sistema de transmissão - MUST contratado entre cada uma das usinas que compõe o conjunto eólico-solar.

*Não auditado

f) Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A

A Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A. ("Jardim Botânico") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de julho de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 29 de julho de 2016.

Em dezembro de 2017, a Jardim Botânico assinou contrato de cessão onerosa de ativos, direitos e obrigações com a parte relacionada Copacabana Geração de Energia S.A., para fins de desenvolvimento de novos projetos *greenfield* de geração de energia eólica, visando à sinergia dos negócios.

Em 31 de agosto de 2018, a Jardim Botânico sagrou-se vencedora no âmbito do 5º Leilão de energia nova (003/2018) promovido pela ANEEL, constituindo-se como sociedades para fins específicos (SPEs), as subsidiárias Eólica SDB Alfa S.A., Eólica SDB B S.A., Eólica SDB C S.A., Eólica SDB D S.A., Eólica SDB Eco S.A. e Eólica SDB F S.A., negociando um total de 39,00 MWm* em contratos de 20 anos de fornecimento da fonte e com capacidade total de 153 MW* (Complexo Eólico Serra da Babilônia Fase III).

O Complexo é uma expansão do Complexo Eólico Serra da Babilônia Fase I, com potência instalada total de 223,25 MW* e que compartilha o acesso externo de 40 km, o alojamento para os trabalhadores locais e a infraestrutura de conexão, incluindo linha de transmissão, bay de conexão e subestação interna, mitigando riscos associados à servidão, ao acesso, à mobilização e à conexão.

As eólicas, controladas da Jardim Botânico, entraram em operação comercial, autorizadas pela ANEEL no ano de 2021. As eólicas SDB Alfa, SDB B e SDB C no segundo trimestre de 2021 e as eólicas SDB D, SDB Eco e SDB F no terceiro trimestre de 2021.

*Não auditado

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Paraipaba Geração de Energia S.A.

A Paraipaba Geração de Energia S.A. ("Paraipaba") é uma sociedade por ações de capital fechado.

Em 18 de dezembro de 2018, a Paraipaba incorporou 100% das ações ordinárias da Usina Geradora Eólica San Francisco I Spe S.A. ("SF I") e Usina Geradora Eólica San Francisco II Spe S.A. ("SF II"), ambas adquiridas em 6 de dezembro de 2017 como parte integrante do complexo eólico Paraipaba.

Em 22 de abril de 2020 foram constituídas as seguintes companhias: Eólica Paraipaba I S.A., Eólica Paraipaba II S.A., Eólica Paraipaba III S.A. e Eólica Paraipaba IV S.A. As companhias são sociedades de propósito específico, cujo objeto social é a exploração do ramo de geração de energia como produtora independente, especificamente mediante a concepção, desenvolvimento, implantação, operação, administração dos projetos localizados no município de Paraipaba, Estado do Ceará.

Em 16 de novembro de 2020, a Rio Energy Participações tornou-se a holding do projeto Paraipaba Geração de Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, a Paraipaba se manteve em fase pré-operacional.

h) Humaitá Geração de Energia e Participações S.A

A Humaitá Geração de Energia e Participações S.A. ("Humaitá") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 12 de julho de 2016 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 29 de julho de 2016, com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil.

A Humaitá investe na implantação dos projetos eólicos denominados Complexo Eólico Caetité Norte com capacidade instalada total de 193,2 MW*.

Em 2018, a companhia assinou, com clientes livres, Contratos de Compra e Venda de Energia (CCVEs) para o fornecimento energia de 45 MW* médios pelo prazo de 9 a 15 anos, com entrega a partir de 2022. Para cumprir com esses Contratos de Compra e Venda de Energia, a companhia utilizará 52% da capacidade instalada do projeto do Complexo Eólico Caetité Norte.

A entrada em operação está prevista para 2022.

*Não auditado

i) Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. (Anteriormente denominada Rio Energy Projetos de Energia S.A.)

A Rio Energy Comercializadora de Energia S.A. ("Rio Energy Comercializadora") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 30 de agosto de 2012 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 2012 e tem como objeto a prestação de serviços de desenvolvimento, implantação, operação e manutenção, administração e consultoria de projetos na área de energia, incluindo, mas não se limitando a, aquisição, licenciamento, financiamento, engenharia, atividades de projeto, transferência e venda de ativos, dentre outras; (ii) a participação em outras sociedades na área de energia elétrica, como sócia, quotista ou acionista, no Brasil ou no exterior; e (iii) a comercialização de energia elétrica.

Em 27 de abril de 2021, com base na Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu a alteração da denominação social da Companhia para Rio Energy Comercializadora S.A.

A Rio Energy Comercializadora obteve registro junto a CCEE para se tornar agente em 13/04/2021, na reunião do CAAd nº 1189, autorizando início de operação a partir de 01/04/2021.

j) Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A. ("Rio Energy Desenvolvimento") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída no Brasil em 14 de Maio de 2013 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e iniciou suas atividades como originadora de projetos de energia renovável em estágio *greenfield* em todo território brasileiro. Faz parte da estratégia da Rio Energy Desenvolvimento a prospecção de novas áreas, acordos de cessão do uso da terra, instalação e manutenção de equipamentos de medição de recursos, estudos prévios, licenciamento ambiental prévio (LP) e cadastramento em leilões.

. Em 31 de dezembro de 2021, a Rio Energy Desenvolvimento se manteve em fase pré-operacional.

k) Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

A Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A. ("Bom Jesus") é uma sociedade por ações regida pelo Estatuto Social, Lei nº 6.404/76, e constituída no Brasil em 17 de julho de 2019 e registrada na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso em 7 de julho de 2019.

Em 6 de dezembro de 2021, a Companhia assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças, para a compra de 100% do capital total e votante da Bom Jesus (nota explicativa nº10), que tem por objeto social a execução de atividades de desenvolvimento, implantação, operação, administração e manutenção de projetos de geração de energia elétrica, produção independente de energia elétrica e comercialização de energia elétrica.

A Companhia é proprietária de projetos de geração de energia fotovoltaica, com capacidade instalada prevista de 198,4 MWp, com área total de 297,35 ha, localizado na cidade de Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, Brasil. O complexo fotovoltaico é composto por 6 empreendimentos (Luzeiro 1 – 6), divididos entre 3 imóveis todos devidamente registrados, cujo tem por objetivo a produção de energia elétrica para comercialização no Ambiente de Contratação Regulado - ACR ou Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Em 31 de dezembro de 2021, a Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A. se manteve em fase pré-operacional.

3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

3.2. Base de elaboração

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3.4. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, enquanto que para as IFRS representa uma informação financeira adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

3.5. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise do valor recuperável (" <i>impairment</i> ") do imobilizado e intangível	4 (g) e (l)
Adoção de custo predecessor	1.2
Arrendamentos	16
Provisão de ressarcimento regulatório	18
Provisões socioambientais	22
Provisões para desmobilização	23

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros	30
Provisão para contingências	31

3.6. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 30 - instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

3.7. Consolidação e investimentos

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

3.7.1. Combinação de negócios na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como: (i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida; e (ii) ágio, quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futura.

A combinação de negócios é o método utilizado para o reconhecimento das aquisições de controle nos balanços consolidados. O referido método requer que os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos sejam mensurados pelo seu valor justo. O ágio decorrente da combinação de negócios, o qual é registrado no intangível, é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.8. Novos pronunciamentos contábeis

Interest Rate Benchmark Reform (Reforma da IBOR) - Phase 2. Amendments to IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 and IFRS 16. - As alterações normativas estão relacionadas à reforma das taxas de juros referenciais (IBOR) resultante das recomendações estabelecidas no relatório do Financial Stability Board (FSB).

As emendas estabelecem novos requerimentos sobre: base para determinação dos fluxos de caixa contratuais dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado no escopo do IFRS

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9, passivos de arrendamento; contabilidade de hedge; e divulgações. - data da vigência: 1º de janeiro de 2021, aplicação retrospectiva com determinadas exceções.

A Companhia não possui dívidas indexadas à libor, desta forma, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as alterações ou interpretações das normas mencionadas acima não impactaram a Companhia.

3.9. Alterações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022. A companhia vem deduzido as receitas de teste do custo do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2021 esse montante total é R\$20.642.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º. de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia são aplicadas de maneira consistentes nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

Refere-se à conta - corrente e aplicação financeira vinculada à parcela de curto prazo dos financiamentos do BNDES, das Debêntures de Infraestrutura e do BNB. Sua finalidade é atender às garantias dos financiamentos firmados, os quais permanecerão retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. São mantidos para atendimento às exigências contratuais.

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9) e estão resumidas a seguir:

c1.2) Classificação

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos de acordo com a categoria de mensuração a seguir:

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

c1.5) *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 (IFRS 9) e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 4 item d.1.

C1.6) Instrumentos financeiros derivativos

São mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado financeiro ou no imobilizado (quando em construção), exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de hedge, como hedge de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

d) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia. Registram-se inicialmente pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

O faturamento mensal da Companhia é feito em uma única parcela, com prazo de recebimento equivalente a um ano ou menos.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia aplica a abordagem simplificada do CPC 48 (IFRS 9) para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

O modelo de redução ao valor recuperável estabelecido pelo CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) é o modelo de perdas de crédito esperadas.

Como resultado é possível que as perdas por redução ao valor recuperável sejam reconhecidas antecipadamente e, para companhias como atividades de contas a receber relevantes, como no caso das controladas da Companhia foi feita uma análise e revisão dos respectivos processos e abordagens regulatórias.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9), a Companhia fez uma análise detalhada do contas a receber e fez uma estimativa para mensurar as perdas de crédito esperadas e efetuar o registro contábil de perdas relacionadas aos valores que representam incertezas quanto ao recebimento.

As perdas por redução ao valor recuperável baseiam-se nas perdas esperadas (não nas incorridas), calculadas por meio do uso de possíveis perdas de crédito e da probabilidade de inadimplência.

O modelo de mensuração das perdas estimadas utilizado pela Companhia leva em consideração um deságio de 2% sobre o total do contas a receber no Mercado de Curto Prazo - MCP, com base em pedidos de compra recebidos de terceiros, uma vez que, tais valores são os valores negociados no mercado.

As perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por redução ao valor recuperável líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.

e.2) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas Demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

e.3) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos do exercício

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.4) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22 (IFRIC 23), a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

f.2) Custos de captação

São custos financeiros incorridos para a obtenção de financiamentos, ainda não captados, relativo à viabilização de projetos em andamento.

Os custos de transação, enquanto não captados os recursos a que se referem, devem ser apropriados e mantidos em conta transitória e específica do ativo como pagamento antecipado e deve ser reclassificado para a conta redutora, conforme a natureza da operação, tão logo seja concluído o processo de captação ou reconhecido como despesa no momento da desistência do processo de captação.

Concluído o processo de captação, os custos de captação são reclassificados para a conta redutora do passivo e os custos de transação serão apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

g) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

h) Provisões para custos socioambientais

A Companhia registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 . a Companhia registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações.

Tratam-se de custos referentes à construção dos parques eólicos que serão realizados e desembolsados e desta forma foram provisionados no passivo circulante e não circulante tendo como contrapartida o ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos. Após a entrada em operação, tais custos são

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrados diretamente no resultado.

i) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização a Companhia provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridas pela Companhia no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação dos terrenos.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

j) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pela Companhia, de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS16) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o exercício do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

Os arrendamentos considerados relevantes pela administração da Companhia foram contabilizados de acordo com o IFRS 16 (CPC 06 - R2 - Arrendamentos), a partir de sua aplicação. Os impactos nas contabilizações dos arrendamentos estão detalhados na nota explicativa nº 16.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis registrados pela Companhia, servidão de passagem e estudos e projetos, possuem vinte anos de vida útil. O direito de uso de superfície possui 35 anos de vida útil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

m) Fornecedores

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

n) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.

o) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

p) Provisão para ressarcimento regulatório

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as controladas da Companhia e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas a cada ano e quadriênio contratual as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo, nota explicativa nº18) e positivos (provisão de contas a receber, nota explicativa nº6), com aplicação de ressarcimento ou receita extra.

Em 2019, a ANEEL instaurou a audiência pública nº 034 para tratar da regulamentação referente aos procedimentos e critérios para apuração do montante e respectivo ressarcimento em decorrência de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas conectadas em rede básica ou DIT e que são despachadas centralizadamente ou parte de conjuntos de usinas

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

consideradas na programação da operação. Simultaneamente, estabeleceu à CCEE a suspensão dos ressarcimentos estabelecidos em contratos de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (CCEAR) e na contratação de energia de reserva (CER) apurados a partir de agosto de 2019, relativos a usinas eólicas objeto de pedidos de reconhecimento de *constrained-off* à ANEEL, como consubstanciado no Despacho nº 2.303, de 20 de agosto de 2019 (Despacho). O Despacho não trata, porém, das usinas que não possuem os referidos contratos. Em outubro de 2020, a Aneel publicou Nota Técnica com a análise das contribuições e nova minuta de normativa, na qual estabelece que somente os eventos de restrição por ocorridos a partir do 7º mês civil após a publicação da normativa estarão submetidos ao novo regramento, excluindo os casos sobrestados referentes às usinas com contratos tanto no ambiente regulado quanto no livre. A Companhia faz parte dos casos sobrestados na Aneel cujos ressarcimentos referentes ao CCEAR e CER encontram-se suspensos nos termos do referido Despacho.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou em 22 de março de 2021, a resolução normativa nº 927/2021 que estabelece procedimentos e critérios para apuração e pagamento de restrição de operação por *constrained-off* de usinas eólicas, inclusive com tratamento na Regra de Comercialização dos casos sobrestados anteriores a publicação da referida resolução.

q) Reconhecimento da receita

q.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e a Companhia, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia da Companhia, quando incorridas, estão de acordo o CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes (IFRS 15).

A Companhia reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 (IFRS 15) e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O CPC 47 (IFRS 15) estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47 (IFRS 15), a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

q.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

r) Despesas

Os registros feitos pela Companhia no exercício foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

s) Transações em moeda estrangeira

Transações em moedas estrangeiras são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio das moedas correspondentes na data que a transação se qualifica para reconhecimento. Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidas para o Real de acordo com a cotação do mercado nas datas dos balanços. Diferenças oriundas no pagamento, na conversão de itens monetários são reconhecidas no resultado financeiro.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	1.041	4	19.832	11
Aplicações financeiras de liquidez imediata	165.818	450	392.552	741
Total	166.859	454	412.384	752

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Contas a receber de clientes (a)	52.212
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	(18)
Circulante (a)	52.194
	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Provisão de contas a receber	17.506
Não circulante (b)	17.506

(a) As contas a receber de clientes correspondem contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs e Contrato de Energia de Reserva - CERs no curso normal das atividades da Companhia, deduzidas da PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

(b) Refere-se a provisão de contas a receber ao final do quadriênio. As provisões de receita extra regulatório referem-se a desvios positivos dos contratos de energia de reserva (CER) dos projetos Caetité (R\$1.322) e Serra da Babilônia fase 1 (R\$16.184). Tais quadriênios se encerram em agosto de 2023 e outubro de 2022, respectivamente. As provisões ora apuradas e mais as apurações do período a transcorrer até o fim do quadriênio serão recebidas no ano seguinte ao encerramento do mesmo.

7. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRPJ / CSLL saldo negativo	-	-	4.867	147
IR sobre aplicação financeira	1.484	-	1.780	-
COFINS	-	-	995	-
ISSQN	-	-	874	-
IRPJ antecipação	-	-	627	-
PIS	-	-	275	-
CSLL antecipação	-	-	256	-
Outros	-	-	186	1
Total	1.484	-	9.860	148
Circulante	1.484	-	5.502	148
Não circulante	-	-	4.358	-

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Seguros	2	-	14.810	-
Custos de captação dos empréstimos e financiamentos (a)	-	-	10.722	1.200
Outras despesas antecipadas	61	61	61	61
Total	63	61	25.593	1.261

Os custos de captação da dívida da Companhia são comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação do financiamento. A Companhia e suas controladas, em 30 de Dezembro de 2019, celebraram contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) no montante de R\$ 556.446 sob os quais incidirão juros de 1,3579% x 0,85 de bônus, acima do IPCA com vencimento no ano de 2044. Até 31 de dezembro de 2021 não houve captação do financiamento aprovado.

9. Depósitos vinculados (Conta reserva dos credores)

	Consolidado
	31/12/2021
Conta corrente	33.873
Aplicações financeiras	126.628
Total	160.501
Circulante	31.665
Não circulante	128.836

Compreendem os valores vinculados a parcelas de curto prazo dos financiamentos - nota 14 (e).

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

	Controladora
Em 31 de dezembro de 2020	11.933
Aquisições em 5 de fevereiro de 2021 (nota explicativa nº24)	890.911
Aumento de capital	257.215
Baixa de investimento direto (UFV e Maracanã) (a)	(5.382)
Aquisição da Brejinhos C S.A. (atualmente denominada Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.)	29
Resultado de equivalência patrimonial	(46.581)
Aquisição da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos (b)	23.650
Em 31 de dezembro de 2021	1.131.775

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Baixa de investimento direto

Em 18 de junho de 2021, Rio Energy Participações S.A. detentora das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representando 100% do capital da UFV Caetité e, São Conrado Geração de Energia e Participações S.A. resolvem celebrar “Instrumento Particular de Transferência de Ações”, onde Rio Energy Participações transferiu 100% das ações de emissão da UFV Caetité, todas elas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, à São Conrado Geração de Energia e Participações.

No dia 27 de outubro de 2021, através de Assembleia Geral Extraordinária, foram formalizadas as transferências das totalidades das ações das Controladas Maracanã Geração de Energia e Participações e Tijuca Geração de Energia e Participações S.A. para a PEC Energia S.A. Concluindo desta forma a operação de venda de participação societária que a Companhia possuía na Maracanã e Tijuca Geração de Energia e Participações S.A. Em contraprestação à transferência de 100% das ações a Rio Energy Participações fez jus ao recebimento do valor bruto total de R\$ 3.792, conforme estabelecido em instrumento particular de transferência de ações. Nesta data, a sociedade deixou de ser controlada pela Companhia, passando também a não ser consolidada.

b) Combinação de negócios – aquisição da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A. – projeto Urca Fase I (“Bom Jesus”)

Em 6 de dezembro de 2021, a Companhia, celebrou contrato de compra e venda de ações e outras avenças com os vendedores: a RZM Investimentos e Participações S.A., Fernando Esteves de Meneses, Mauro Cavalcanti de Albuquerque, pelo qual adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

A empresa Bom Jesus Investimento Fotovoltaicos S.A. foi constituída em julho de 2019 e é uma Sociedade Anônima pré-operacional com projetos de geração de energia fotovoltaica, com uma previsão de capacidade instalada de 198,4 MWp*, com área total de 297,35 ha*, localizado na cidade de Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, Brasil. O complexo fotovoltaico é composto por seis empreendimentos 6) divididos entre no direito de uso de três imóveis arrendados todos devidamente registrados, que têm por objetivo a produção de energia elétrica para comercialização no Ambiente de Contratação Regulado – ACR ou Ambiente de Contratação Livre – ACL.

*Informação não auditada

A aquisição da Bom Jesus faz parte da estratégia de crescimento do grupo Rio Energy, através da aquisição de projetos *greenfield* de geração de energia renovável que estejam maduros para financiamento, negociação com fornecedores e construção.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço de aquisição acordado entre as partes, em contrapartida à venda das Ações, foi no montante total de R\$ 23.650, sendo pagos R\$ 11.825 à vista na data de fechamento do contrato, e R\$ 11.825, que estão registrados na rubrica de contas a pagar por aquisição de investimentos (nota explicativa nº19), serão pagos aos vendedores conforme eventos pactuados no instrumento de compra e venda de ações.

Este preço é fixo, sendo que as Partes não farão jus a qualquer ajuste, positivo ou negativo, inclusive em função da eventual modificação da capacidade instalada do Projeto.

A segunda parcela está sujeita a atualização monetária pela variação positiva do Índice de Preços ao Consumidor Amplo, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IPCA/IBGE"), acumulado no período entre a data de fechamento do contrato e a(s) data(s) de efetivo pagamento da segunda parcela.

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e o ágio auferido na aquisição, de acordo com o laudo de *Price Purchase Allocation* realizado por empresa de consultoria especializada, são demonstrados como segue:

1) Cálculo da mais valia:

	<u>Na data de aquisição</u>
Ativos líquidos adquiridos a valor contábil	2.021
Ajustes a valor justo registrados nos ativos e passivos:	
Gastos não reconhecidos como ativo pela Companhia (a)	(1.327)
Direito de uso de superfície (b)	4.866
Ativos líquidos adquiridos a valor justo	5.560
Passivo a valor justo	-
Valor justo do ativo líquido	5.560
Valor contábil do ativo líquido	2.021
Mais valia	3.539

(a) Valores não reconhecidos como intangível e foram reclassificados para o resultado.

(b) Direito de superfície conforme escritura pública de constituição de direito real de superfície do terreno onde serão instalados o parque solar.

2) Cálculo do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*Goodwill*):

	<u>Na data de aquisição</u>
Valor justo do ativo líquido	5.560

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor pago (custo de aquisição)	23.650
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill)	18.090

3) Desdobramento do custo de aquisição:

	Na data de aquisição
Patrimônio líquido contábil (aquisição de 100%)	2.021
Mais valia	3.539
Goodwill	18.090
Contraprestação transferida	23.650

c) Opção de compra de Urca Fase II

Os vendedores outorgaram a Companhia uma opção de compra da totalidade das participações societárias representativas de capital das sociedades dos projetos Urca Fase II. A Companhia pagou no fechamento do contrato o valor de R\$ 2.000, a título de prêmio pela outorga, reconhecido no ativo circulante da Companhia.

As partes reconheceram que há projeto de geração de energia fotovoltaica em áreas próximas ao Projeto Urca fase I (porém não incluído no escopo do Projeto Urca fase I e/ou na Operação aqui pactuada), considerando-se, assim, uma “fase II” do Projeto, com capacidade instalada prevista total de 306,7 MWp* (“Fase II”), a qual se encontra subdividida em 2 (duas) etapas segregadas, tendo a primeira etapa a capacidade instalada de 43,3 MWp* (“Fase II.1”), e a segunda etapa contando com uma previsão de capacidade instalada de 263,4MWp* (“Fase II.2”).

*Informação não auditada

O exercício da opção está condicionado ao atingimento de determinados marcos de desenvolvimento da fase II, que serão devidamente apurados no prazo estabelecido em contrato. Caso os vendedores deixem de cumprir com as condições de exercício da opção, a Companhia fará jus ao reembolso / compensação do pagamento feito a título de prêmio pela outorga.

d) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2021						
Controladas	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.486.412	1.040.471	445.941	1.486.412	37.897
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	100%	968.647	861.047	107.600	968.647	(66.485)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	100%	699.714	479.888	219.826	699.714	759
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	100%	254.807	189.804	65.003	254.807	(1.987)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	100%	309.446	55.152	254.294	309.446	(892)
Paraipaba Geração de Energia S.A.	100%	10.592	79	10.513	10.592	(1.420)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	100%	1.827	754	1.073	1.827	(11.949)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	100%	2.086	294	1.792	2.086	(2.114)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	100%	646	3	643	646	(51)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	100%	1.501	61	1.440	1.501	(324)
Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.	100%	694	-	694	694	(15)
Total		3.736.372	2.627.554	1.108.819	3.736.372	(46.581)

e) Resumo dos resultados das investidas

A tabela abaixo apresenta o resultado das investidas no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021:

1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021	
Controladas	Lucro (Prejuízo)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	40.852
Ipanema Geração de Energia e Participações S.A.	(63.637)
Jardim Botânico Geração de Energia e Participações S.A.	96
Lagoa Geração de Energia e Participações S.A.	(3.478)
Humaitá Geração de Energia e Participações S.A.	(1.008)
Paraipaba Geração de Energia S.A.	(1.420)
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	(15.478)
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis S.A.	(2.225)
Pontal Geração de Energia e Participações S.A.	(53)
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	(325)
Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.	(1.342)
Total	(48.018)

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Consolidado											Total	
	Obras civis	Obras elétricas	Linha	Aero-geradores	Outros imobilizados	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Custo de captação	Direito de uso	Imobilizado em andamento		
Em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201	201
Adições - reestruturação societária (a)	223.516	139.333	56.285	1.561.969	77.026	111.503	36.814	5.825	25.505	77.006	437.466	2.752.248	
Adições	2.258	3.723	4	58.647	16.833	2.534	4.127 (d)	-	-	12.535	366.169 (c)	466.830	
Transferências (b)	71.165	34.824	-	394.163	4.513	28.782	-	1.820	-	-	(535.267)	-	
Baixas	-	(360)	-	(11.232)	(1.696)	(996)	(31.302) (e)	-	-	(461)	(387)	(46.434)	
Depreciação	(9.544)	(5.766)	(2.003)	(62.434)	(3.887)	(3.050)	(421)	(227)	(911)	(3.536)	-	(91.778)	
Em 31 de dezembro de 2021	287.395	171.754	54.286	1.941.113	92.789	138.773	9.218	7.418	24.594	85.544	286.182	3.081.066	

- a) Referem-se aos ativos imobilizados que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.2.
- b) Impactado principalmente pela entrada em operação do complexo eólico do Grupo Jardim Botânico - transferência de imobilizado em andamento para suas respectivas rubricas de imobilizado em serviço.
- c) Referem-se principalmente aos ativos imobilizados dos projetos em implantação das SPEs do Grupo Humaitá.
- d) Com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F, a Companhia contabilizou no imobilizado em contrapartida a rubrica de provisão para desmobilização, nota explicativa nº23, no exercício de 2021, a provisão para desmobilização dos equipamentos e para restauração do terreno no valor de R\$ 4.127, conforme determinado no contrato do proprietário do terreno. A estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto de mercado.
- e) Revisão das premissas e taxas do cálculo da provisão para desmobilização – nota explicativa nº 23.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seguem abaixo as eólicas controladas da Companhia, que entraram em operação comercial e autorizadas pela ANEEL, no exercício de 2021:

Controlada	Despacho ANEEL	Data do despacho ANEEL	Data de início da operação comercial
SDB Alfa	1.377	17/05/2021	18/05/2021
SDB B	1.368	14/05/2021	15/05/2021
SDB C	1.824	18/06/2021	19/06/2021
SDB D	2.048	05/07/2021	06/07/2021
SDB E	2.241	23/07/2021	24/07/2021
SDB F	2.318	02/08/2021	03/08/2021

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2021 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de "Estudos e projetos" referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os custos de servidão de passagem e "Estudos e Projetos" são amortizados linearmente pelo prazo de 30 anos, em linha com a vida útil dos ativos associados.

Os valores do direito de uso de superfície serão amortizados linearmente pelo prazo 35 anos, conforme estabelecido na escritura pública de constituição de direito real de superfície dos terrenos.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase pré-operacional.

A administração da Companhia não identificou evidências ou indicações de que os ativos intangíveis não sejam recuperáveis, uma vez que as condições para desenvolvimento dos projetos seguem válidas.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				Total
	Servidão de passagem	Estudos e projetos	Ágio em investimento	Direito de uso	
Em 31 de dezembro de 2020	-	10.101	-	-	10.101
Adições - reestruturação societária (a)	4.189	112.673	13.783	-	130.645
Adições (b)	-	1.405	18.090	4.866	24.361
Baixas	-	(1.868)	-	-	(1.868)
Amortização	(204)	(2.766)	-	-	(2.970)
Em 31 de dezembro de 2021	3.985	119.545	31.873	4.866	160.269

- (a) Referem-se aos ativos intangíveis que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 24.
- (b) Referem-se a ativos intangíveis que foram adicionados por meio de combinação de negócios – nos valores de R\$694 (gastos capitalizados adquirido na aquisição da Urca I e contido na adição de estudos e projetos), R\$18.090 (Ágio em investimento aquisição Urca I) e R\$4.866 (direito de uso de superfície) , detalhes na nota explicativa nº10.

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2021 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos intangíveis.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores (a)	1.100	183	43.293	197
Provisões (b)	-	-	47.480	-
Retenções contratuais (c)	-	-	729	-
Total	1.100	183	91.502	197

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente a: (a) aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações dos parques eólicos e provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções dos parques eólicos. (b) provisão de fornecedores de materiais e serviços que foram realizados no exercício de 2021, com pagamentos a serem efetuados em 2022. (c) retenção contratual referente a 30% do valor nominal do contrato de um fornecedor de compra energia da Controlada Jardim Botânico Geração de Energia e Participações.

14. Empréstimos e financiamentos

	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Financiamentos BNDES	1.418.550
Financiamentos BNB	451.464
Cédula de crédito bancário	273.523
Nota promissória comercial	372.188
(-) Custo de captação	(80.708)
Total	2.435.017
Passivo circulante	613.220
Passivo não circulante	1.821.797

a) Empréstimos e financiamentos

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Consolidado				31/12/2021	Valor do contrato
			Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)			
Eólica Caetité A	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	63.134	70.400	
Eólica Caetité B	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	51.601	57.480	
Eólica Caetité C	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	01/06/2015	15/07/2032	TJLP + 2,18%	22.623	24.150	
Eólica Itarema I	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	56.092	96.795	
Eólica Itarema II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	40.338	86.921	
Eólica Itarema III	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	20.755	49.958	

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Consolidado		Taxa (a.a.)	31/12/2021	Valor do contrato
			Assinatura do Contrato	Vencimento			
Eólica Itarema IV	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	47.445	67.054
Eólica Itarema V	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2035	IPCA + 4,94%	57.706	62.563
Eólica Itarema VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	56.496	77.812
Eólica Itarema VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	41.727	66.856
Eólica Itarema VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	32.833	59.538
Eólica Itarema IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	15/10/2015	15/06/2036	IPCA + 4,98%	67.663	85.025
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	119.712	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	93.384	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	109.285	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.314	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	101.279	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	111.270	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	104.467	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	114.426	113.287
SDB Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	61.962	61.707
SDB B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	91.959	91.996
SDB C	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	76.740	76.644
SDB D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	91.439	91.217
SDB Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	69.184	69.287
SDB F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	29/03/2019	15/04/2039	IPCA + 2,4577% x 0,85 de Bônus	60.180	59.922
Brejinhos Alfa	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	111.717
Brejinhos B	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	121.181
Caetité D	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	143.799
Caetité Eco	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	108.911
Caetité F	BNB	Financiamento de Longo Prazo	30/12/2019	15/01/2044	IPCA + 1,3579% x 0,85 de Bônus	-	70.838
Ipanema Geração de Energia S.A.	BTG Pactual	Cédula de Crédito Bancário	31/08/2020 e 26/11/2020	31/08/2023	CDI + 3,35%	273.523	285.000
Rio Energy Participações S.A.	N/A	Nota Promissória Comercial	02/07/2021	02/07/2022	CDI + 3,50%	372.188	355.000
Subtotal						2.515.725	3.299.689
Custo de captação						(80.708)	-
Total						2.437.017	3.299.689

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custo de captação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no exercício como custo de captação.

c) Garantias

c.1) BNDES

Como garantia do pagamento dos financiamentos com o BNDES, as controladas da Companhia apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) Contrato de penhor de ações da holdings e controladas; (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados; e (v) fianças bancárias de 100% dos financiamentos até a Conclusão Financeira (atingimento dos índices).

c.1.1) Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

No dia 2 de setembro de 2021, o BNDES encaminhou os termos de exoneração das fianças bancárias que garantiram o financiamento do BNDES a fim de exonerar, para todos os fins de direito, as fianças prestadas pelos bancos fiadores. Em 3 de setembro de 2021, a Companhia enviou tais termos aos bancos fiadores para a partir dessa data não haver mais cobrança relativa aos custos das fianças.

c.2) BNB

Nas Eólicas SDB (Jardim Botânico), todas essas garantias mencionadas acima são dos fiadores: Banco Bradesco e Banco do Brasil. Sendo o financiador (BNB) garantido por fianças bancárias de 100% do valor do financiamento.

c.3) BTG Pactual

Como garantia de pagamento dos empréstimos com o Banco BTG Pactual, a Ipanema Geração de Energia e Participações e o BTG Pactual celebraram Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, por meio do qual foi constituída a cessão fiduciária sobre os recebíveis, sobre a conta vinculada e eventuais ativos financeiros a serem adquiridos pela Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em favor do BTG Pactual. Adicionalmente, os empréstimos do BTG Pactual possuem aval da Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c.4) Nota promissória comercial

As Notas Comerciais não contam com quaisquer garantias reais ou fidejussórias.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,3
Eólicas Itarema	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2
Eólicas Caetité	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	1,2

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Serra da Babilônia)

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Copacabana e Eólicas Serra da Babilônia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Itarema)

As dívidas obtidas possuem cláusulas restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Ipanema e suas controladas atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

Lagoa Geração de Energia e Participações S.A. (Eólicas Caetité)

As dívidas obtidas possuem cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Lagoa e suas controladas obtiveram “*waiver*” do BNDES e dos debenturistas por não terem atendido a certos indicadores requeridos contratualmente.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Os depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$160.501 em 31 de dezembro de 2021, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

f) Quadro de movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

Controladora	
Saldo em 31/12/2020	-
Captação nota promissória comercial (b)	355.000
Juros (resultado)	17.188
Custo de captação	(1.934)
Amortização dos custos de captação	967
Saldo em 31/12/2021	371.221
Consolidado	
Saldo em 31/12/2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	1.968.232
Captação empréstimos	138.704
Captação nota promissória comercial (b)	355.000
Juros (resultado)	192.307
Juros (imobilizado)	14.006
Amortização dos custos de captação	6.690
Custo de captação	(5.174)
Liquidação empréstimos e financiamentos (Principal e juros)	(234.748)
Saldo em 31/12/2021	2.435.017

- (a) Referem-se aos empréstimos e financiamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.2 e 23.2.
- (b) No dia 2 de julho de 2021, foi realizada a 1ª (primeira) emissão, em série única, de notas promissórias comerciais da Rio Energy Participações S.A., no valor total de R\$ 355.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de reais), parcela única com vencimento em 2 de julho de 2022. Nos termos do contrato de prestação de serviços de agente fiduciário e da cártula da nota promissória foi contratada a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Cronograma de amortização dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021

	BNDES
1º de janeiro de 2022 a 31 dezembro de 2022	83.065
1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023	88.498
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	94.813
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	103.775
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	108.520
1º de janeiro de 2027 a 15 junho de 2036	939.879
Subtotal	1.418.550
Custo de captação	(56.712)
Total	1.361.838

	BNB
1º de janeiro de 2022 a 31 dezembro de 2022	23.262
1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023	26.033
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	18.178
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	13.763
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	14.652
1º de janeiro de 2027 a 15 janeiro de 2044	355.576
Subtotal	451.464
Custo de captação	(20.241)
Total	431.223

	BTG Pactual
1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022	143.960
1º de janeiro de 2023 a 31 de agosto de 2023	129.563
Subtotal	273.523
Custo de captação	(2.787)
Total	270.736

	Nota promissória
1º de janeiro de 2022 a 1º de julho de 2022	372.188
	(967)
Total	371.221

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado
	Total empréstimos e financiamentos
1º de janeiro de 2022 a 31 dezembro de 2022	622.475
1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023	244.094
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	112.991
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	117.538
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	123.172
1º de janeiro de 2027 a 15 janeiro de 2044	1.295.455
Subtotal	2.515.725
Custo de captação	(80.708)
Total	2.435.017

15. Debêntures

	Consolidado
	31/12/2021
Debêntures de infraestrutura	237.013
(-) Custo de captação	(5.203)
Total	231.810
Passivo circulante	8.838
Passivo não circulante	222.972

a) Debêntures de infraestrutura

Consolidado						
Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2021	Valor do contrato
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	30/12/2015	15/12/2028	IPCA + 9,3128%	38.063	33.500
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	05/06/2017	15/12/2028	IPCA + 7,8067%	63.396	111.760
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/04/2033	IPCA + 8,4717%	135.554	127.780
				Subtotal	237.013	273.040
				Custo de captação	(5.203)	-
				Total	231.810	273.040

b) Custo de captação

Os custos de captação das debêntures, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora das debêntures no exercício como custo de captação.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures com a Oliveira Trust DTVM S.A (Itarema), Pentágono DTVM S.A. (Copacabana) e Planner Trustee DTVM Ltda. (Caetité), aqui presentes na qualidade de Agentes Fiduciários representando os debenturistas (Agentes Fiduciários), a Companhia apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) o contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) o contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) a cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

c.1.) Itarema Geração de Energia e Participações S.A.

O aditivo nº 3 do instrumento particular de escritura, da 3ª emissão de debêntures, foi celebrado em 5 de fevereiro de 2021, declarando, com alguns condicionantes especificados no aditivo, a conclusão Físico-Financeira do projeto e conseqüentemente a exoneração das fianças bancárias que compõe o pacote de garantias.

Em 20 de maio de 2021 foi autorizada a exoneração, pela Oliveira Trust, das fianças bancárias prestadas pelo Banco do Brasil, Banco BNP Paribas, Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander, devido ao cumprimento das condicionantes que constam no aditivo nº 3 do instrumento particular de escritura, da 3ª emissão de debêntures, nos termos da escritura de emissão, descritos abaixo:

A conclusão financeira do projeto (“*completion Financeiro*” e, em conjunto com o *completion físico*, “*completion físico e financeiro*”) se deu por meio do cumprimento cumulativo das seguintes condições:

- (a) Liberação, por escrito, pelo BNDES das fianças bancárias previstas no contrato de financiamento com o BNDES;
- (b) A comprovação pela emissora que a classificação de risco (rating) das debêntures é, de, no mínimo, “A” pela Standard & Poor’s ou pela Fitch Ratings, ou o seu equivalente pela Moody’s (“Classificação de risco mínima”) por meio de cópia digitalizada do relatório de classificação de risco (rating) das debêntures; e
- (c) Declaração da emissora (“Itarema Geração de Energia e Participações S.A.”) atestando a não ocorrência de qualquer evento de inadimplemento e a inexistência de descumprimento de quaisquer obrigações perante os debenturistas.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3
Itarema Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2
Caetité Geração de Energia e Participações S.A.	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,2

As informações de cumprimento dos ICSD estão mencionadas no item (d) da Nota 14.

e) Quadro de movimentação das debêntures

A movimentação das debêntures é como segue:

Consolidado	
Saldo em 31/12/2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	217.621
Juros e atualização	37.552
Amortização dos custos de captação	458
Liquidação de debêntures	(23.821)
Saldo em 31/12/2021	231.810

(a) Refere-se as debêntures que foram adicionadas por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 24.

f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2021

Consolidado	
	Total debêntures
1º de janeiro de 2022 a 31 dezembro de 2022	9.452
1º de janeiro de 2023 a 31 dezembro de 2023	15.408
1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	24.622
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	27.844
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	30.322
1º de janeiro de 2027 a 15 abril de 2033	129.365
Subtotal	237.013
Custo de captação	(5.203)
Total	231.810

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Arrendamentos

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico)	-	94.781
Arrendamento (escritório da Companhia no bairro Jardim Botânico - RJ)	3.280	3.280
	3.280	98.061
Passivo circulante	979	9.630
Passivo não circulante	2.301	88.431

Arrendamento (terrenos de parques eólicos - Eólicas: Caetité, Itarema, Copacabana e Jardim Botânico e escritório do Grupo Rio Energy no bairro do Jardim Botânico – Rio de Janeiro)

A Companhia arrenda terrenos onde são instalados os parques eólicos e vincula parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 35 anos.

A Companhia também arrenda as salas comerciais, com contrato vigente de cinco anos, onde está a sede do Grupo Rio Energy no Jardim Botânico, RJ.

Em 15 de junho de 2021 a Rio Energy Comercializadora de Energia S.A, controlada da Rio Energy Participações, assinou aditivo ao contrato de arrendamento, que tem por objeto a transferência para a Companhia, gratuitamente, a totalidade dos direitos e obrigações da Rio Energy Comercializadora decorrentes do contrato de arrendamento. A Rio Energy Comercializadora realizou todos os pagamentos devidos no âmbito do contrato até a data do aditivo, não restando qualquer outro valor em aberto a ser pago ao arrendatário.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), conforme nota explicativa nº 4 (j).

O requisito produziu os seguintes impactos na contabilização dos ativos e passivos, conforme demonstrado abaixo:

Balço patrimonial	Consolidado
	31/12/2021
Ativo	
Direito de uso de ativo (ou dos terrenos)	97.331
Depreciação acumulada	(11.787)
Total do ativo	85.544

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	
Circulante	
Passivo de arrendamento	9.630
Não circulante	
Passivo de arrendamento	88.431
Total do passivo	98.061
	Consolidado
Demonstração do resultado	31/12/2021
Depreciação (custo da energia vendida)	2.765
Depreciação (despesas gerais e administrativas)	771
Total depreciação	3.536
Resultado financeiro	7.680
Impacto no resultado	11.216

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 11. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Objeto	Localidade	Vencimento do contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Caetité	Terrenos parque eólico	Bahia	Dez/2035	8,83%
Eólicas Itarema	Terrenos parque eólico	Ceará	Dez/2036	9,20%
Eólicas Serra da Babilônia	Terrenos parque eólico	Bahia	Out/2038	8,98%
Eólicas Jardim Botânico	Terrenos parque eólico	Bahia	Ago/2053	4,92%
Rio Energy Participações	Salas de escritório	Rio de Janeiro	Fev/2025	4,70%

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adições - reestruturação societária (a)	85.640
Juros provisionados	7.680
Pagamentos	(7.794)
Novos contratos	12.535
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021	98.061

- (a) Referem-se aos arrendamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado nas notas explicativas nº 1.2 e 23.2.

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos

Vencimento das prestações

Menos de 1 ano	9.630
Entre 1 e 3 anos	18.732
Entre 3 e 5 anos	19.046
Acima de 5 anos	122.991
Subtotal	170.399
Valores não descontados	
Juros embutidos	(72.338)
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021	98.061

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2020	-
Adição (a)	77.006
Despesa de depreciação	(3.536)
Baixas	(461)
Novos contratos	12.535
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2021	85.544

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se aos arrendamentos que foram adicionados por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

Segue abaixo a contraprestação de arrendamento previstos para pagamento:

<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	170.399	98.061

As controladas da Companhia que tributam pelo lucro real possuem contrato de arrendamento com pessoas físicas, portanto não possuem PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento.

17. Obrigações fiscais e trabalhistas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
PIS, COFINS, IR e CS diferido	-	-	9.889	-
PLR a empregados	5.452	-	6.487	-
Obrigações trabalhistas	3.899	-	5.115	-
IRPJ a pagar	-	-	2.640	-
CSLL a pagar	-	-	1.936	-
PIS e COFINS a pagar	81	-	1.810	-
ICMS, ISS terceiros	3	-	1.429	-
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	25	8	434	9
INSS	1	-	389	-
Outras obrigações fiscais	9	-	45	-
Total	9.470	8	30.174	9

Até abril de 2021, a remuneração de todos os funcionários do Grupo foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A, empresa adquirida pela Companhia através do processo de reestruturação realizado no dia 5 de fevereiro de 2021. A partir de maio de 2021, a remuneração dos funcionários começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão de ressarcimento regulatório

	Consolidado
	31/12/2021
Provisão para ressarcimento anual – constituído até 2020	16.078
Provisão para ressarcimento anual – constituído em 2021	11.070
Subtotal provisão para ressarcimento anual	27.148
Provisão para ressarcimento quadrienal - constituído até 2020	26.567
Provisão para ressarcimento quadrienal – em constituição	24.598
Subtotal provisão para ressarcimento quadrienal	51.164
Total	78.313
Passivo circulante	42.644
Passivo não circulante	35.669

Provenientes de contratos de geração de energia firmados com clientes, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a restituir os respectivos valores aos clientes.

Para a apuração das provisões para ressarcimento foram considerados valores de *constrained-off* estimados com base nas apurações do Operador Nacional do Sistema – ONS. Os montantes de ressarcimento apurados em 2021 foram reduzidos em R\$3.955 pelo reconhecimento do *constrained-off*. Os valores de ressarcimento só deverão ser cobrados quando a CCEE divulgar e recontabilizar o *constrained-off*. De acordo com o último calendário publicado pela CCEE, a cobrança do ressarcimento devido de 2020 será ao longo de 2022, logo, os valores já formados até 2020, estão alocados no curto prazo. A cobrança do ressarcimento devido de 2021 será ao longo de 2023, por esse motivo os valores de anual formados em 2021 e os quadrienais em formação estão alocados no longo prazo.

19. Contas a pagar por aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Antigos acionistas - Bom Jesus Investimentos (a)	11.825	-	11.825	-
Antigos acionistas – Complexo Eólico Itarema (b)	-	-	8.335	-
Total	11.825	-	20.160	-

Refere-se a contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy.

(a) Referente à segunda parcela pela compra da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A (Urca fase I) (nota explicativa nº10) e

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Montante a ser liquidado em até Maio de 2022, referente ao Complexo Eólico de Itarema com base no aditivo assinado em 2 de dezembro de 2021 do contrato assinado em 13 de maio de 2013, que estipulava uma participação econômica futura que foi liquidada pelo acordo estabelecido no aditivo.

20. Partes relacionadas

20.1. Adiantamento para futuro aumento de capital

Controladora	<u>31/12/2021</u>
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.	1
Paraipaba Geração de Energia S.A.	<u>72</u>
Ativo circulante - Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>73</u>

20.2. Contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo - contas a pagar				
FIP I	-	-	4.572	-
Rio Energy Comercializadora de Energia S.A.(anteriormente denominada Rio Energy Projetos de Energia S.A.)	-	1.222	-	1.222
São Conrado Geração de Energia e Participações S.A.	-	-	3	-

Valor de R\$ 1.222 foi disponibilizado temporariamente pela Rio Energy Projetos de Energia S.A, companhia que faz parte do Grupo Econômico Rio Energy, para pagamento de despesas por partes relacionadas. O montante de R\$ 1.222 foi pago pela Companhia no primeiro trimestre de 2021.

20.3. Remuneração dos administradores

Até abril de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração, composta pela Diretoria, foi realizada pela Rio Energy Projetos de Energia S.A., empresa adquirida pela Companhia através do processo de reestruturação realizado no dia 5 de fevereiro de 2021.

A partir de maio de 2021, a remuneração das pessoas chave da administração começou a ser efetuada pela Rio Energy Participações S.A.

<u>Resultado</u>	<u>31/12/2021</u>
Remuneração bruta total e benefícios	6.918

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Tributos diferidos

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
IRPJ e CSLL diferido	4.818
Total	<u>4.818</u>

22. Provisões socioambientais

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Compensação ambiental	5.411

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), a Companhia registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP") e da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de valores referente à construção do parque eólico Serra da Babilônia, os quais ainda serão desembolsados, e desta forma foram provisionados no passivo, a valor presente, tendo como contrapartida o ativo imobilizado.

23. Provisão para desmobilização

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Desmobilização aerogerador	15.316
Desmobilização infraestrutura elétrica	1.795
Total	<u>17.111</u>

Considerada a entrada em operação das investidas do grupo Copacabana e Jardim Botânico, foi provisionado pela Companhia o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos, conforme determinado em contratos com proprietários de terras. A estimativa foi mensurada pelo valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto de mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da desmobilização:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adição – reestruturação societária	46.690
Despesa financeira	(2.404)
Atualização da provisão dos custos para desmobilização Copacabana	(31.302)
Adição da provisão dos custos para desmobilização Jardim Botânico	4.127
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.111

Em dezembro de 2021, a estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto de 11,56%. As premissas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

Com a entrada em operação das controladas, eólicas SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco e SDB F, a Companhia contabilizou, no exercício de 2021, a provisão para desmobilização dos equipamentos e para restauração do terreno no valor de R\$ 4.127, conforme determinado no contrato do proprietário do terreno. A estimativa foi mensurada a valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto de 11,56%. As premissas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados à Companhia.

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 1.005.413, representado por 701.219.748 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$ 12.016, em 31 de dezembro de 2020, representado por 12.016.207 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal).

24.2. Movimentação do Capital social no exercício

Reestruturação societária

As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE's, de 5 de fevereiro de 2021, aprovaram o aumento de capital na Companhia, pelos acionistas FIP I e FIP II, mediante a transferência de todas as ações de emissão das holdings que detinham, direta ou indiretamente, os projetos (operacionais ou não) do Grupo Rio Energy. Desta forma, a partir desta data, a Companhia passa a ser a holding de todos os ativos do Grupo Rio Energy, que gerou um aporte de capital de R\$ 890.911.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aumentos de capital (Valores em reais)

<u>Data da AGE</u>	<u>Quantidade de ações (unidade)</u>	<u>Valor Unitário (Em Reais)</u>	<u>Valor Total (Em Reais)</u>	<u>Controlador que realizou o aumento de capital</u>
12/02/2021	1	R\$ 22.409.320,00	R\$ 22.409.320,00	FIP II
24/02/2021	24.400	R\$ 446,85	R\$ 10.903.085,00	FIP II
24/02/2021	75.600	R\$ 105,11	R\$ 7.945.955,50	FIP I
07/04/2021	43	R\$ 1.006.040,57	R\$ 43.259.744,10	FIP II
10/06/2021	3	R\$ 926.905,32	R\$ 2.780.715,96	FIP II
17/06/2021	10	R\$ 965.827,00	R\$ 9.658.270,00	FIP I
17/06/2021	5	R\$ 1.105.679,68	R\$ 5.528.398,40	FIP I
Total	100.062	R\$ 26.414.324,52	R\$ 102.485.488,96	

24.3. Controladores

Composição acionária da Rio Energy Participações em 31 de dezembro de 2021:

<u>Controlador</u>	<u>Participação (%)</u>
FIP I	75,60%
FIP II	24,40%
Total	100,00%

24.4. Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

24.5. Resultado por ação

Na tabela a seguir apresenta o prejuízo por ação básico e diluído para os exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado		Acumulado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo básico por ação:				
Prejuízo do exercício (R\$)	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)
Número de ações (unidades - milhares)	701.220	12.016	701.220	12.016
Prejuízo do exercício básico por ação (R\$)	(0,14)	(0,08)	(0,14)	(0,08)
Prejuízo diluído por ação:				
Prejuízo do exercício (R\$)	(95.186)	(981)	(95.186)	(981)
Número de ações (unidades - milhares)	701.220	12.016	701.220	12.016
Prejuízo do exercício diluído por ação (R\$)	(0,14)	(0,08)	(0,14)	(0,08)

25. Receita líquida

	Consolidado
	2021
Receita operacional - geração de energia elétrica	500.993
Provisão para ressarcimento regulatório	(5.912)
Impostos sobre vendas	(28.769)
Total	466.312

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Custos da energia vendida

	Consolidado
	2021
Depreciação e amortização	(93.094)
Compra de energia (a)	(46.631)
Custo com serviços de operação e manutenção	(33.898)
Custo de transmissão e energia	(29.430)
Arrendamento de terras	(1.437)
Outros custos operacionais	(2.317)
Total	(206.807)

(a) Valores relativos a contratos de compra de energia, assinados em 2021, para operações de compra e venda de lastro de energia do balanço energético do Grupo.

27. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	Período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020	2021 (a)	Período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Pessoal e encargos sociais	(26.432)	-	(36.235)	-
Consultorias e Assessorias	(10.878)	(898)	(28.649)	(1.073)
Serviços gerais	(802)	-	(5.435)	(12)
Ocupações e bens	(292)	-	(3.839)	-
Manutenções e reparos	(7)	-	(3.989)	(5)
Depreciação	(429)	-	(1.655)	-
Impostos e taxas	(118)	(1)	(2.767)	(76)
Seguros	(24)	-	(4.150)	-
Viagens	(113)	-	(1.149)	-
Publicidade	(364)	-	(612)	-
Total	(39.459)	(899)	(89.808)	(1.166)

(a) O valor total de despesas com o IPO (*Initial Public Offering*) registradas no grupo de despesas gerais e administrativas, no exercício de 2021, foi no montante de R\$9.329.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	Período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020	2021	Período de 14 de agosto a 31 de dezembro de 2020
Receitas sobre aplicação financeira	9.660	-	25.188	6
Outras	1	-	1.027	4
Receitas financeiras	9.661	-	26.215	10
Juros sobre financiamentos	-	-	(154.787)	-
Juros sobre debêntures	-	-	(37.552)	-
Fianças bancárias	(40)	-	(29.262)	-
Juros sobre empréstimos	(17.188)	-	(37.520)	-
Juros sobre arrendamentos	(100)	-	(7.680)	-
Amortização dos custos de captação	(967)	-	(7.148)	-
Outras despesas financeiras	(471)	-	(542)	(6)
Despesas financeiras	(18.766)	-	(274.491)	(6)
Resultado financeiro	(9.105)	-	(248.276)	4

29. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada como segue:

	Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total IRPJ e CSLL
	2021	2021	2021
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	226	81	307
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	226	81	307
Total imposto de renda e contribuição correntes	(13.236)	(6.807)	(20.043)
Total imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	13.010	(6.726)	(19.736)

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	<u>Consolidado</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Receita operacional	545.562	545.562
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%
Base de cálculo	43.645	65.467
Receitas financeiras	15.450	15.450
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10% e 15%	9%
Total imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(11.453)</u>	<u>(5.911)</u>

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	<u>Consolidado</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
	<u>2021</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda e contribuição corrente	(1.783)	(896)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	226	81
Total	<u>(1.557)</u>	<u>(815)</u>

Em 31 de dezembro de 2021, as companhias possuíam crédito tributário no valor de R\$ 166.204 (R\$ 137.042 em 31 de dezembro de 2020), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

30. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

30.1. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, estão descritos a seguir:

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos		Custo amortizado	1.041	4	19.832	11
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	165.818	450	392.552	741
Caixa e equivalentes de caixa	5		166.859	454	412.383	752
Bancos		Custo amortizado	-	-	33.873	-
Aplicações financeiras		Valor justo por meio do resultado	-	-	126.628	-
Depósitos vinculados	9		-	-	160.501	-
Contas a receber	6	Custo amortizado	-	-	69.700	-
Valor justo dos derivativos	1.2	Valor justo	-	-	2.113	-
Total dos ativos financeiros			166.859	454	644.698	752

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	Controladora		Consolidado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores e outras obrigações	13	Custo amortizado	1.100	183	91.502	197
Empréstimos e financiamentos	14	Custo amortizado	371.221	-	2.435.017	-
Debêntures	15	Custo amortizado	-	-	231.810	-
Passivos de arrendamento	16	Custo amortizado	3.280	-	98.061	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos	19	Custo amortizado	11.825	-	20.160	-
Partes relacionadas	20	Custo amortizado	-	1.222	-	1.222
Total dos passivos financeiros			387.426	1.405	2.876.551	1.419

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

30.2. Gestão dos riscos

A Companhia possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que a Companhia possui exposição são os seguintes:

30.3.1. Risco de mercado

i) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha os seus empréstimos e financiamentos estabelecidos da seguinte forma:

- Os financiamentos, dos grupos Lagoa (Eólicas Caetité) e Copacabana (Eólicas Serra da Babilônia), com o BNDES são atrelados à TJLP. A TJLP oficial, em 31 de dezembro de 2021, foi de 5,32% ao ano e no final do exercício de 2020 foi de 4,55% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.
- Os financiamentos com o BNB e com o BNDES (grupo Ipanema - eólicas Itarema) são atrelados ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de dezembro de 2021, foi de 10,06% ao ano e no final do exercício de 2020 foi de 4,52% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.
- Os empréstimos com o BTG Pactual e as debêntures são atrelados ao CDI. O CDI oficial, em 31 de dezembro de 2021, foi de 9,15% ao ano e no final do exercício de 2020 foi de 1,90%, considerando o acompanhamento da taxa básica de juros Selic conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, do IPCA e da Selic, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais e parte de seus financiamentos estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação, no Brasil, nos exercícios de 2021 e 2020, foram de 10,06% e 4,52% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja diminuição da inflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como parte dos financiamentos são atrelados ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Risco de Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

O PLD é calculado pela CCEE diariamente para cada hora do dia seguinte, considerando a aplicação dos limites máximos (horário e estrutural) e mínimo vigentes para cada exercício de apuração e para cada submercado.

A Companhia está sujeita ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pela Companhia no ambiente regulado preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no PLD.

Analogamente, quando o leilão for A- e a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do exercício.

30.3.2. Risco de crédito

A Companhia está exposta à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração da Companhia.

A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo. A Companhia gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 2021 e em 2020, a Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

30.3.3. Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia, assim como divulgado na nota explicativa nº1.2 - Continuidade operacional.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontado.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	1.100	-	-	-
Contas a pagar por aquisições de investimentos	12.482	-	-	-
	13.582	-	-	-
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	183	-	-	-
Total dos passivos	183	-	-	-

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	91.502	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	848.783	638.138	468.083	1.780.577
Debêntures	43.649	98.563	102.106	177.286
Passivos de arrendamento	9.630	18.732	19.046	122.991
Contas a pagar por aquisições de investimentos	21.281	-	-	-
	1.014.845	755.433	589.235	2.080.854

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	197	-	-	-
Total dos passivos	197	-	-	-

30.4 Gestão de capital

30.4.1. Gestão do risco de capital

A política da Companhia ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

<u>Índice de endividamento</u>	<u>Nota</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	14	2.435.017
Total das debêntures	15	231.810
Total dos passivos de arrendamento	16	98.061
(-) Depósitos vinculados	9	(160.501)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(412.384)
(=) Dívida líquida		2.192.003
Total do patrimônio líquido	23	909.246
(=) Total do capital		3.101.249
Índice de alavancagem financeira		71%

30.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2021, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2021 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Financiamentos BNDES atrelados a TJLP

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Empréstimos e Financiamentos (*)	997.496	Aumento da taxa TJLP	60.648	75.810	90.972
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
TJLP (%)		5,32%	6,08%	7,60%	9,12%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 31 de dezembro de 2021, considerando a TJLP de 5,32%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 6,08%, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDI

Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros (*)	165.818	Queda da taxa CDI	20.313	15.239	10.165
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
CDI (%)		11,50%	12,25%	9,19%	6,13%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros (*)	519.180	Queda da taxa CDI	63.600	47.713	31.826
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
CDI (%)		11,50%	12,25%	9,19%	6,13%

(*)Aplicações financeiras - caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 11,50%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 12,25%, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Empréstimos BTG Pactual

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Consolidado			
		Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Empréstimos BTG Pactual (*)	273.523	Aumento da taxa CDI	33.507	41.876	50.274
Referência para empréstimos		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
CDI (%)		11,50%	12,25%	9,19%	6,13%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 11,50%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 12,25%, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos empréstimos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Nota promissória comercial

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Consolidado			
		Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Nota promissória comercial (*)	372.188	Aumento da taxa CDI	45.593	56.982	68.408
Referência para empréstimos		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
CDI (%)		11,50%	12,25%	15,31%	18,38%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa média de 11,50%. Para o ano de 2022 consideramos uma expectativa de 12,25%, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos empréstimos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Variação na taxa do IPCA

Debêntures

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Consolidado			
		Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Debêntures (*)	237.013	Aumento IPCA	13.178	16.472	19.767
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
IPCA (%)		5,03%	5,56%	6,95%	8,34%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 5,03% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,50% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação as debêntures, os cenários A e B consideram um aumento na do IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Financiamentos BNDES atrelados ao IPCA

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Consolidado			
		Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Financiamentos BNDES (*)	451.464	Aumento IPCA	25.101	31.377	37.652
Referência para Financiamentos		Taxa de 31/12/2021	Taxa de 21/02/2022	25%	50%
IPCA (%)		5,03%	5,56%	6,95%	8,34%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNDES em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 5,03% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,50% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Financiamentos BNB

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Financiamentos BNB (*)	421.054	Aumento IPCA	23.411	29.263	35.116
Referência para Financiamentos IPCA (%)		Taxa de 31/12/2021 5,03%	Taxa de 21/02/2022 5,56%	25% 6,95%	50% 8,34%

(*) Valor bruto de custos de captação.

Demonstra o saldo de financiamentos com o BNB em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 5,03% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,50% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Contas a pagar por aquisição de investimentos	11.825	Aumento IPCA	657	822	986
IPCA (%)		Taxa de 31/12/2021 5,03%	Taxa de 21/02/2022 5,56%	25% 6,95%	50% 8,34%

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2021	Risco	(Cenário provável)	Cenário A	Cenário B
Contas a pagar por aquisição de investimentos	20.160	Aumento IPCA	1.121	1.401	1.681
IPCA (%)		Taxa de 31/12/2021 5,03%	Taxa de 21/02/2022 5,56%	25% 6,95%	50% 8,34%

Demonstra o saldo de contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy, em 31 de dezembro de 2021, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 5,03% ao ano. Para o ano de 2021 consideramos uma expectativa de 5,50% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado.

Em relação ao contas a pagar por aquisição de investimentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30.5 Hierarquia do valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (IFRS 7) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos, fornecedores e derivativos NDF (*Non Deliverable Forward*) são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Controladora					
Saldos em 31/12/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	165.818	-	165.818	-
Controladora					
Saldos em 31/12/2020	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	450	-	450	-
Consolidado					
Saldos em 31/12/2021	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	392.552	-	392.552	-
Aplicações financeiras	9	126.628	-	126.628	-
Valor justo dos derivativos - NDF	1.2	2.113	-	2.113	-
		521.293	-	521.293	-

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado					
Saldos em 31/12/2020	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5	741	-	741	-

31. Provisão para contingências

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus assessores legais. Sendo assim não há provisão constituída. As causas possíveis de perda não possuem valores relevantes, segue abaixo:

	<u>31/12/2021</u>
Tributárias	16.599
Cíveis	2.823
Trabalhistas	731
	<u>20.153</u>

32. Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação.

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	35
Empresa - Escritório do Grupo Rio Energy no bairro Jardim Botânico / RJ	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	2.975	4
Complexos eólicos em operação: Caetité, Itarema, Copacabana, Jardim Botânico	Responsabilidade civil	30.000	51
Complexo eólico Caetité Norte (Humaitá)	Responsabilidade civil	10.000	

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	ambiental		134
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II – Grupo Rio Energy	Responsabilidade civil D&O	33.000	43
Responsabilidade civil obras - Complexo eólico Caetité Norte (Humaitá)	Responsabilidade civil obras	30.000	145
Serviços de obras civis e instalação e montagem da segunda fase do Complexo Eólico Jardim Botânico Construção e alojamento de funcionários e obras civis Complexo Eólico Jardim Botânico	Riscos de engenharia e obras	1.779.143	3.155
Eólicas: Caetité (Lagoa), Copacabana, Itarema e Jardim Botânico	Riscos nomeados e operacionais	7.419.630	12.279
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	243.972	5.288

33. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes:

Compromissos		2022	2023 em diante
Contratos de construção em andamento (Controladas Humaitá)	(a)	675.697	-
Contratos de construção (Controladas Jardim Botânico)	(b)	20.153	-
Contratos de operação e manutenção	(c)	76.593	135.448
Encargos de uso do sistema de transmissão	(d)	32.724	34.018
		805.167	169.466

- a) Contratos de construção em andamento das Eólicas: Brejinhos A e B, Caetité D, E e F.
- b) Contratos de construção em andamento das Eólicas: SDB Alfa, SDB B, SDB C, SDB D, SDB Eco, SDB F.
- c) Contratos de operação e manutenção - A Companhia mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.
- d) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

34. Segmento de negócios

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais podem ser obtidas receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões, qual seja a Diretoria Executiva da Companhia, para alocação de recursos aos segmentos, para a avaliação do seu desempenho e, inclusive, na tomada de decisões estratégicas.

Todas as decisões tomadas pela Diretoria Executiva são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível para reporte.

35. Transações que não afetam caixa

Durante o exercício de nove meses findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
		<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Aquisições (Reestruturação societária)	(a)	890.911	890.911
Contas a receber	(b)	-	58.999
Impostos a recuperar	(b)	-	8.449
Adiantamentos	(b)	-	4.616
Despesas antecipadas	(b)	-	6.562
Depósitos vinculados	(b)	-	173.607
Contas a receber	(b)	-	1.955
Depósitos judiciais	(b)	-	14
Imobilizado	(b)	-	2.752.248
Intangível	(b)	-	130.645
Fornecedores e outras obrigações	(b)	-	(49.633)
Empréstimos e financiamentos	(b)	-	(1.968.692)
Debêntures	(b)	-	(217.081)
Arrendamento	(b)	-	(85.640)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(b)	-	(17.199)
Partes relacionadas	(b)	-	1.222
Provisão de ressarcimento regulatório	(b)	-	(56.838)
Adiantamentos de clientes	(b)	-	(157)
Provisões socioambientais	(b)	-	(4.490)
Tributos diferidos	(b)	-	(5.125)
Provisão para desmobilização	(b)	-	(46.691)
Provisão para desmobilização	(c)	-	4.127
Arrendamentos novos parques	(c)	-	12.535
Valor justo dos derivativos - NDF	(d)	-	2.113
Juros capitalizados de financiamentos	(e)	-	14.006
Contas a pagar por aquisição de investimentos	(f)	-	20.160
Arrendamentos	(g)	-	4.050

Rio Energy Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se à aquisição efetuada por meio da transferência de todas as ações de emissão das holdings do Grupo Rio Energy para a Rio Energy Participações, decorrente do processo de reestruturação societária, ocorrido em 5 de fevereiro de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.
- (b) Refere-se a acervo patrimonial adicionado em função, reestruturação societária, ocorrida em 5 de fevereiro de 2021, conforme nota explicativa 1.2.
- (c) Arrendamentos e provisão para desmobilização dos parques eólicos do Grupo Jardim Botânico que entraram em operação em 2021 – ver notas explicativas nº 16 e nº23 - respectivamente.
- (d) Valor justo dos NDFs contratados para minimizar possíveis impactos da variação de moeda estrangeira pela compra de equipamentos dos aerogeradores da Controlada Humaitá e controladas indiretas, mais detalhes na nota explicativa nº1.2.
- (e) Referente a juros capitalizados de financiamentos (nota explicativa nº 11)
- (f) Refere-se a contas a pagar aos antigos acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo Rio Energy (nota explicativa nº19).
- (g) Transferência do arrendamento da Rio Energy Comercializadora para a Companhia (nota explicativa nº 16).

36. Eventos subsequentes

36.1. Constituição das controladas da Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

Em 4 de janeiro de 2022 foi aprovada a constituição das controladas Solar Luzeiro I S.A, Solar Luzeiro II S.A, Solar Luzeiro III S.A, Solar Luzeiro IV S.A, Solar Luzeiro V S.A, Solar Luzeiro VI S.A e Solar Luzeiro VII S.A.

36.2. Alteração de denominação social controlada Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A.

Em 8 de fevereiro de 2022 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia Bom Jesus Investimentos Fotovoltaicos S.A para Urca Geração de Energia e Participações S.A.

37. Autorização para conclusão das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 25 de fevereiro de 2022.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: FAB7B424AF1F48D59B5BF741472A4CCC

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: CAPA_RA_RIOENERGYPART21.DEZ.pdf, DFs_RIOENERGYPART21.DEZ.pdf, RA_RIOENERGYPART21.DEZ....

Envelope fonte:

Documentar páginas: 91

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Bruno Monteiro

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Branca

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, SP 05001-100

bruno.monteiro@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Bruno Monteiro

Local: DocuSign

25 de fevereiro de 2022 | 15:07

bruno.monteiro@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

25 de fevereiro de 2022 | 15:18

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Patricio Roche

patricio.roche@pwc.com

Contador CRC 1RJ081115/O-4

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

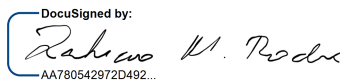
Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 AA780542972D492...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 54.94.237.112

Registro de hora e data

Enviado: 25 de fevereiro de 2022 | 15:09

Visualizado: 25 de fevereiro de 2022 | 15:16

Assinado: 25 de fevereiro de 2022 | 15:17

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Bruno Monteiro

Copiado

Enviado: 25 de fevereiro de 2022 | 15:18

bruno.monteiro@pwc.com

Visualizado: 25 de fevereiro de 2022 | 15:18

PwC BR

Assinado: 25 de fevereiro de 2022 | 15:18

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de resumo do envelope****Status****Carimbo de data/hora**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	25 de fevereiro de 2022 15:09
Entrega certificada	Segurança verificada	25 de fevereiro de 2022 15:16
Assinatura concluída	Segurança verificada	25 de fevereiro de 2022 15:17
Concluído	Segurança verificada	25 de fevereiro de 2022 15:17

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------